

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

R DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Polícia de Aveiro pôs termo à actividade de uma quadrilha que actuava na região

Na madrugada de ontem, cerca das 4.30 horas, uma patrulha da Polícia Judiciária de Segurança Pública surpreendeu três indivíduos a praticarem um furto num automóvel estacionado na Rua Cândido dos Reis, nesta cidade.

O automóvel FD-40-95, pertencente a Mário José de Almeida Lourenço, residente naquela artéria, sofreu

danos vários e foi «aliviado» de alguns dos seus pertences, num valor total de 45 contos.

Conhecidos como cadastrados, desde logo foi pedido reforço policial à esquadra e encetada a perseguição aos ladrões que, entretanto, notaram a presença da autoridade e encetaram a fuga.

Já próximo do Batalhão de Infantaria de Aveiro, os

agentes da PSP tiveram necessidade de disparar 4 tiros para o ar, de intimidação, o que levou aqueles indivíduos a deter a sua fuga, vindo a ser identificados como Ovídio Fidalgo Estanqueira, de 27 anos, solteiro, ajudante de Marnoto, natural da Gafanha da Nazaré e residente na Amadora, Sílvio de Oliveira da Silva, de 29 anos, casado, desempregado, natural de Vagos e re-

sidente em Aveiro, e ainda José Domingos Mendes da Rocha, de 17 anos, solteiro, desempregado, natural de Santo Tirso, residente em Ílhavo.

Os detidos confessaram depois serem os autores de diversos furtos praticados na cidade, denunciando ainda mais dois elementos do «gang», João Rodrigues dos

Cont. na última página

NESTA EDIÇÃO

NÍVEL DAS ÁGUAS DO RIO ÁGUEDA SUBIU

CONSIDERAVELMENTE



Ler na página 4

ATAQUE CONTRA BASCOS EM FRANÇA LEVA PORTUGUÊS À PRISÃO

Ler na página 6

Britânicos não olham a despesas para casar!

Os casais britânicos não estão a olhar a despesa para casar a rigor, segundo uma sondagem ontem publicada, dia de São Vicente, dedicada aos namorados.

A revista «Wedding and Home», afirma que um inquérito feito a 1.731 casais, mostra que a média dos gastos para as festas de noivado, casamento e para a lua-de-mel foi, no ano passado, de 3.394 libras esterlinas, verba correspondente a um aumento de 32 por cento face a 1984.

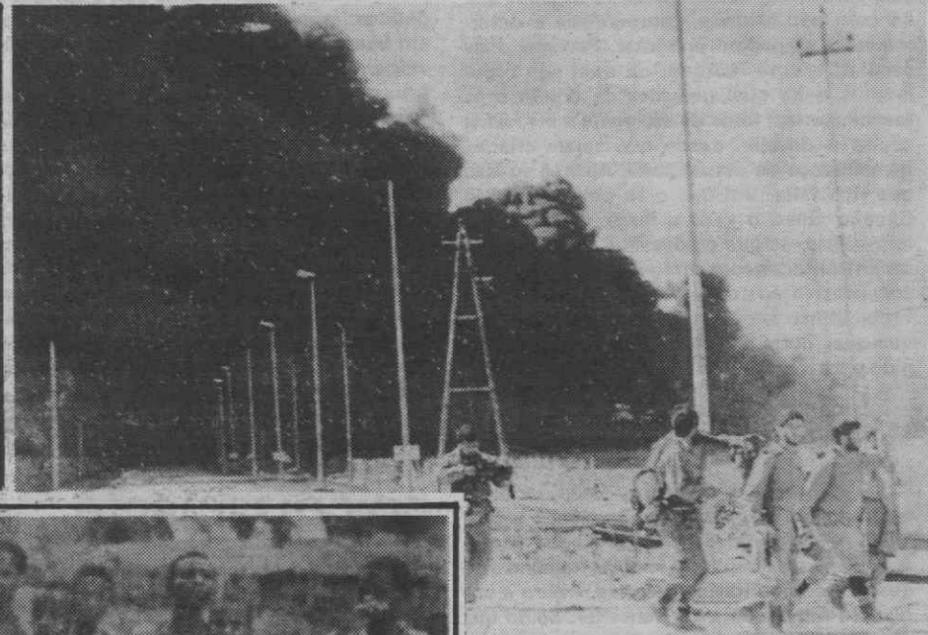
O que fica mais dispendioso é a lua-de-mel, com um gasto médio de 754 libras.

Maggi Taylor, responsável pela publicação, afirmou que as pessoas estão a gastar mais dinheiro para se casarem porque dão mais importância ao facto.

Acrescentou que o clima actual é de regresso aos valores tradicionais, com uma cerimónia a rigor e sem olhar a despesas.



RAMATA (UGANDA)—Crianças olham para as caveiras de algumas das cinco mil vítimas nesta área do regime de Milton Obote e Tito Okello.



FAW (IRAQUE) — Enorme coluna de fumo negro elevando-se no ar, proveniente duma instalação petrolífera, enquanto soldados iranianos caminham por uma estrada daquela cidade portuária iraquiana.

Ler na pág. 7

AMEAÇA DE BOMBA NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ÁGUEDA

A Escola Preparatória de Águeda foi ontem alvo de uma ameaça de explosão de uma bomba em telefonema anónimo realizado cerca das 13 horas. Uma voz masculina ameaçou que uma bomba explodiria pelas 15 horas no recinto daquele estabelecimento de ensino. Os alunos e professores foram de imediato evacuados e o facto comunicado à GNR local, força que se deslocou à escola e, após uma vistoria não detectou nada de anormal.

Importa salientar que, no passado mês de Novembro, como o nosso Jornal noticiou, outro estabelecimento de ensino de Águeda, a Escola Secundária, tinha já recebido um telefonema ameaçando a existência de um engenho explosivo no terceiro andar do edifício.

Mais uma brincadeira de mau gosto?

Tanaka

BREVEMENTE NA FLORESTA

Aveiro: onde a terra não descansa e o homem não pára

— AFIRMAÇÃO DO PROF. VAZ PORTUGAL

Entrevista conduzida por: **Anabela Cortês**

Continuando a nossa ronda pelo distrito de Aveiro, contactámos agora o Professor Doutor Vaz Portugal, presidente do Conselho Nacional do Plano, director da Estação Zootécnica Nacional e professor da Escola Superior da Medicina Veterinária, no pleno direito dos seus títulos académicos e concursos públicos realizados. Individualidade de prestígio internacional, é um murtoseiro ilustre, um aveirense que sempre esteve dentro das grandes questões regionais, defendendo-as a todo o transe. Neste momento, mandatário distrital do candidato presidencial Freitas do Amaral, foi difícil encontrá-lo e ainda mais difícil abordá-lo, assoberbado com múltiplos afazeres, questionado a todo o momento por telefonemas e pessoalmente. Foi a custo que conseguimos alguns dos seus minutos e a entrevista foi-nos concedida por, segundo nos disse, se tratar de um jornal do seu distrito.

— Que pensa da posição do País, em termos dos desafios que se lhe põem e do distrito de Aveiro neste contexto? — foi a pergunta que «disparamos» para início da nossa conversa.

— «A Modernidade europeia, pelo facto de Portugal se inserir na Europa das Comunidades, vai colocar-nos exigências e desafios que só com estabilidade, competência e determinação se podem enfrentar. Portugal, País secular, e com História, da qual nos orgulhamos e na qual gerações de ontem e os jovens sentem força de ser gente e ser razão, aceita o desafio, desde que sejam criados mecanismos de estabilidade. Aliás, é só isso que nos falta. Daí que o se governar como Cavaco Silva o vem a fazer é indicativo, felizmente, de que os desafios do futuro vão ser enfrentados com coragem, com dimensão, com motivação para os vencer. O País, no seu todo, sente isto, e hoje, mais do que em qualquer outra situação ou tempo, está dirigido para o progresso e para a justiça social».

— Como sentiria Aveiro e o seu distrito, nesse empenhamento, uma vez que tem contactado, nesta fase, com muita gente? — perguntamos. E a resposta veio célere:

— «Aveiro é um distrito amadurecido e evoluiu em termos de modernidade tecnológica e de qualidade de vida da sua gente. Aveiro é um exemplo, no País, de trabalho e de desejo de enfrentar os desafios. Aveiro é um distrito habituado a ser vencedor. Só do que precisa é que o ajudem, lhe dêem apoio na sua lista. Do Litoral ao Interior, embora com a utilização de potencialidades diferentes, Aveiro tem procurado otimizar os seus recursos e a prova disso é que aqui a chamada às zonas interiores de Aveiro do desenvolvimento industrial. Mas nas zonas litorais, as potencialidades agrícolas são optimizadas e seguras, e surgem como aproveitamento sócioeconómico de formas complementares da actividade profissional, conjugando actividade agrícola com actividade industrial e/ou comercial. É um distrito onde a terra não descansa e o homem não pára. Há dinamismo há o desejo de criação de riqueza e há um sentido de maior justiça na sua distribuição. Daí termos afirmado que Aveiro é um exemplo».

— Mas sente que está tudo realizado em Aveiro? — interrompemos.



O Professor Doutor Vaz Portugal

— «Não — respondeu-nos — como não está em relação ao País. Falta ao País organizar-se, dedicar largo tempo e recursos à formação e, em liberdade e democracia; ser determinado, exigente e firme quanto às orientações de futuro. Veja-se: só países como nós é que perdem, sem o aproveitamento integral, as suas mais ricas regiões agrícolas que são as suas bacias hidrográficas, onde Aveiro como o Minho, o Mondego, o Tejo e o Sado se perdem, invadidas pela água do mar, quando, curiosamente, a Holanda o fez conquistando terras do mar, semelhantes às que nós perdemos ou oferecemos ao mar. Daí o dizermos que o mar nos invade e nós vamos empobrecendo alegremente, deixando que ele ocupe domine o que poderia transformar-se numa produção agrícola mais rica».

Pensamos que seria oportuno perguntar em que sentido o Governo de Cavaco Silva poderia ou poderia inverter a marcha, e o nosso entrevistado replicou-nos:

— «O Governo de Cavaco Silva já foi claro para o povo português, não deixando dúvidas a ninguém ao dizer que tipo de desenvolvimento desejava para a sociedade portuguesa. Desenvolvimento faz-se para um modelo de sociedade que desejamos ver construída. Daí que deseje menos Estado, melhor Estado, respeitando e cimentando a confiança na actividade privada, procurando que o Estado seja um agente coordenador, moralizador e não interventor. O povo português já sente o alcance das medidas que o Governo pretende levar a cabo. Já sabe do que ele é capaz. Só necessita, para o fazer, com sucesso, do apoio da Assembleia da República que tem os representantes que o povo elegeu, e de estabilidade, e esta só se entende e aceita, sejamos francos e precisos, quando o modelo de sociedade que queremos construir vive descomplexado de lutas ideológico-partidárias. Há que ter a coragem de servir, com determinação, esse modelo, não prometendo o que se não faz, não adiando o que se pode fazer, enfim, não mentir aos portugueses, tombando num posicionamento imobilista».

ONDE SE FALA DA ESTRADA-DIQUE AVEIRO-MURTOSA

Voltamos um pouco atrás na nossa conversa para ouvir a opinião do nosso entrevistado sobre o aproveitamento das bacias hidrográficas, e, mais concretamente, da região do Vouga. Que nos diz sobre isso?

— «Como disse atrás, o aproveitamento integral, ordenado e intencional, em termos do que podemos e devemos produzir (níveis de produtividade agrícola desejados, por apoiados e justificados financeiramente) conduz-

— nos a dizer que um esforço se deve fazer para, — caso do Baixo Vouga — fazer o aproveitamento integral dos seus recursos. E estas passam por se limitar a invasão de terras que, antigamente (cerca de quarenta anos atrás), eram cenário de ricas pastagens e de produção de gado. Agora, estabelecendo novas sistemas ecológicos, são fruto da invasão da salinidade. Para o combater e restabelecer o equilíbrio dinâmico e ecológico das suas potencialidades, é nossa opinião que um marco decisivo terá de ser instalado e este passa pela construção da estrada dique Aveiro-Murtosa. Para além do melhor aproveitamento e defesa desta zona lagunar, este marco será a abertura ou a janela a novas perspectivas turísticas de uma das zonas mais belas de todo o País: a Ria de Aveiro. Com ela fomenta-se a criação e desenvolvimento do turismo rural e do aparcimento, como no caso da Holanda, de explorações pecuárias, nomeadamente de produção de leite de vaca, com dimensão competitiva. Nada justifica que se adie por mais tempo a realização deste sonho da estrada Aveiro-Murtosa, que, num abraço, ligará Aveiro à Murtosa. Mais: é, no caso da Murtosa, uma obrigação que os Governos, o próprio Estado tem, para uma população altamente laboriosa como a murtoseira, evitando que desligue a sua capacidade produtiva de uma forma mais rápida de escoar os seus produtos para centros urbanos mais representativos.

Julgo que tudo se irá fazer se houver estabilidade e se se governar como este Governo está a fazê-lo, para dar realidade a um sonho das gentes da Murtosa e de Aveiro».

— Está esperançado em que os desafios da modernização vão ser vencidos? — foi a nossa última pergunta.

— Sim. Se dermos sentido e objectividade à mudança, pois estas situações só se definem se soubermos escolher. Acordámos para a mudança, vamos fazer a mudança, indo para a frente na estabilidade, no aceitar do desejo de, como diz o poeta, cumprir Portugal».

Acidente no cruzamento da Presa

Ontem, cerca das 11.45 horas, na variante de Cacia, no cruzamento semaforizado da Presa, ocorreu um acidente ainda com causas não apuradas.

O ligeiro EN-93-27, conduzido por Manuel Carvalho Borges, de 57 anos, casado, faroleiro, residente em Esgueira, embateu nas traseiras de um veículo pesado tendo ficado bastante ferido o condutor do ligeiro que, conduzido ao Hospital de Aveiro ali ficaria internado em observações.

A hora do fecho do nosso jornal não nos foi possível recolher mais elementos deste acidente, mas a foto que publicamos mostra o estado em que ficou a viatura ligeira, com o pormenor de no seu interior se encontrarem inúmeros toros de madeira, que naquele veículo eram transportados.



Foto do estado em que ficou um Honda, que levava toros de madeira no seu interior, após o embate com a camioneta.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e ficaram internados na sala de observações: de um acidente ocorrido no cruzamento da Presa, Manuel Carvalho Borges, de 57 anos, casado, faroleiro, residente em Esgueira e de um despiste Paulo Jorge F.M. Pereira, de 18 anos, residente em Esgueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e puderam regressar aos seus locais de trabalho: Serafim Rebelo, de 39 anos,

TRÊS SAÍDAS E DUAS ENTRADAS NO PORTO DE AVEIRO

Ontem, o Porto de Aveiro registou apenas duas entradas: o navio alemão «Beto», em lastro, e o finlandês «Grootsand», com carga de peixe congelado.

Entretanto registaram-se as saídas do italiano «Chemiuno», com 600 toneladas de produtos químicos, com destino a Leixões, o bacalhoteiro português «Santo André», com destino à Terra Nova, e ainda o cipriota «Bulk Sun», em lastro para Leixões.

casado, mecânico, residente na Póvoa do Paço-Cacia; Manuel Pires de Sousa, de 19 anos, serralheiro, residente em Vale de Ilhavo; Hélder Paulo Santos Botelho, de 17 anos, operário, residente na Gafanha da Nazaré e João Ferreira Largo, de 36 anos, casado, serralheiro, residente em Vale de Ilhavo.

AGREDIDA POR ANIMAL

Ficou internada devido a mordedura de um porco, Eliana Marlene Simões Ferreira, de 2 anos, residente na Póvoa do Valado-Requeixo.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no serviço de urgências: Paulino Gomes de Meira, de 49 anos, casado, residente em Azenha de Baixo-Requeixo; Ester de Jesus Leite, de 38 anos, divorciada, residente em Ouca-Vagos, que devido ao seu estado ficou internada em sala de observações; Ana Maria Soares Naia Vitor, de 29 anos, doméstica, residente nesta cidade e Carlos Duarte Santos Castro, de 25 anos, residente na Gafanha do Carmo.

1.800 CONTOS NA LOTA DE AVEIRO

Foram seis os arrastões que ontem descarregaram 12.730 kg de pescado que renderam 1.861.960\$00. A pesca artesanal, local, rendeu ainda 6.730\$00, apesar do mau tempo que se tem feito sentir.

Rádio Oceano a partir de hoje no ar

Após um período de silêncio que serviu, essencialmente, para reestruturação interna, a Rádio Oceano de Aveiro vai para o ar, a partir de hoje, na frequência de 105.6 FM.

Não obstante ter já perfeitamente definida a sua «grelha» de programação, nesta fase inicial de arranque a «Rádio Oceano» vai, sobretudo, estar atenta aos problemas locais, através de informação detalhada e, também, ser um instrumento recreativo para todos quantos a sintonizarem.

Hoje, em destaque, vai estar a informação desportiva. Mas, no estúdio, irão estar nesta sessão inaugural diversas personalidades convidadas para o efeito.

Amanhã, o acto eleitoral vai merecer especial atenção, ao longo de uma emissão que terá início às 15 horas e se prolongará até cerca de meia noite, horário que, afinal, será já hoje cumprido.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 201

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

23 ALUNOS DE UM LICEU FRANCÊS TÊM ESTADO NA REGIÃO DE AVEIRO

Os alunos em Portugal têm mais disponibilidade de tempo

— OPINIÃO CONSENSUAL DOS FRANCESES AGORA ENTRE NÓS

Desde o passado dia 5 que se encontram em Aveiro e região um grupo de 23 alunos dos 8.º, 9.º e 10.º anos do Liceu «Marcel Roby», de St. Germain (França), e respectivos acompanhantes, a professora Eunice Maquias Voillot, Mme. Sinoir e marido, e a mãe-delegada da Associação de Pais do 8.º ano, Maria José Queiroz.

A visita destes alunos e acompanhantes integra-se num programa de intercâmbio que se reputa de muito interesse para ambas as partes, havendo mesmo a ideia de geminação das duas escolas, segundo nos disse a impulsadora desta acção, Eunice Voillot. Os alunos agora de visita à nossa região frequentam um complexo escolar que integra liceu, colégio e um internato desportivo para a preparação de natação, e agora também com uma escola primária.

No Liceu «Charles Roby», em St. Germain, Laye, existem cerca de centena e meia de professores para cerca de 2 milhares de alunos.

Começámos por perguntar à dr.ª Eunice Voillot a razão de ser deste intercâmbio, isto é, como surgira a ideia de o levar por diante.

«Havia muitas possibilidades de realizar estas acções. E eu vi o interesse de trazer a Portugal alunos de origem portuguesa, filhos de portugueses radicados em França e que ali fazem os seus estudos. E isto com o pensamento de os trazer cá para um conhecimento aprofundado da escolaridade em Portugal, e um contacto com as famílias portuguesas, coisas que eles lá em França não conheciam, no seu pequeno contacto de tempo de férias, limitado em tempo e em possibilidades.

Entretanto contactei a Rectoria, que ficou muito entusiasmada e que desde logo manifestou o seu apoio.

E aqui se falou na eventualidade de uma possível e eventual geminação, que essa sim, passará por um nível ministerial. Para esta geminação terão que acontecer dois intercâmbios de grupos de 20 alunos com uma permanência mínima de 15 dias nos países.

Por isso, e confirmou-nos a dr.ª Eunice Voillot, «logo que as aulas abriam, em Setembro, iniciei os contactos com a Escola Secundária José Estêvão, porque era aquela que mais se assemelhava em termos de estruturas estudantis, e que eu conhecia porque estudei aqui».

A partir deste contacto houve uma troca de correspondência que culminou agora a vinda destes estudantes do liceu francês a Aveiro.

Entretanto estão já a organizar-se a ida de alunos aveirenses a França, num intercâmbio/permuta, isto é, aqueles alunos cujas famílias agora receberam os alunos vindos de França, irão a St. Germain por um período igual de tempo. Isto ocorrerá, em princípio, a partir do dia 10 de Setembro próximo.

Todo este «processo» encerra para além de um intercâmbio estudantil, um intercâmbio cultural que há que realçar.

ENTUSIASMADÍSSIMOS COM A PERMANÊNCIA EM PORTUGAL

Ao fim de 10 dias em Portugal há já opiniões formadas sobre a estadia, e nesse capítulo há uma unanimidade de opiniões que nos confessaram estar

Hipótese de geminação com St. Germain

«entusiasmadíssimos com a hospitalidade dos portugueses», depois de cumprido uma boa parte do programa de visitas.

«Temos cumprido um programa bastante completo e para isso temos tido uma ótima colaboração da Câmara Municipal de Aveiro» — disse-nos ainda Eunice Voillot, que nos referiu ainda terem estes alunos que apresentar um trabalho, na sua chegada a França, sobre diversos aspectos desta visita. «Já temos construída toda a parte teórica e há agora que complementar agora com fotografias. Desta nossa visita faremos depois uma exposição com os diversos trabalhos abrangendo os diversos aspectos desta visita».

Esta acção pedagógica já foi ensaiada noutras oportunidades e com outras zonas do País. Em Aveiro, concretamente, já houve um intercâmbio com o Liceu de Lille. Não se trata, obviamente, de uma visita turística, embora este aspecto não seja desprezado, mas nos trabalhos a apresentar terão de ser focados determinados aspectos, designadamente sobre a vida do aluno em Portugal, um trabalho sobre história da Beira Litoral e ainda sobre a história de Aveiro.

Estes trabalhos merecerão uma certa atenção da imprensa local, em St. Germain, e ainda das rádios locais.

EM FRANÇA, OS ALUNOS TÊM MAIOR OCUPAÇÃO DE TEMPO — CONFESSOU-NOS UMA DAS ESTUDANTES

Rosa Maria, aluna do 10.º ano, de 16 anos, disse ao nosso jornal, depois de referir a extraordinária hospitalidade de que têm sido alvo, que «a vida do estudante em Portugal é bastante menos ocupada, em tempo, do que em França. Aqui há menos aulas do que lá. Isto não quer dizer que o aluno em França por ter mais aulas tenha uma melhor aprendizagem. O que temos é uma

maior ocupação de tempo. Temos mais estudo de línguas».

Paula Rodrigues, de 15 anos, também do 10.º ano, disse-nos que, «gostamos muito de ver as salinas e as praias, mesmo no Inverno, e gostamos sobretudo, do Carnaval. Aqui é muito melhor. Há uma maior participação. Lá cada um festeja à sua maneira sem o espírito de grupo que aqui encontramos».

Houve quem visse o Carnaval em Ovar e na Praia de Buarcos, mas a satisfação— pelo que viram era unânime.

Goretti, de 15 anos, aluna do 10.º ano, corroborou as afirmações das suas colegas e adiantou-nos o aspecto, para ela inédito, das manifestações políticas a que assistiram.

De facto, durante a sua permanência em Aveiro e região, estes alunos tiveram oportunidade de assistir ao pleno desenvolvimento da campanha eleitoral, e por isso a Goretti nos referiu que «em França não se vê esta participação popular. As campanhas quase se limitam às intervenções dos candidatos na televisão e nos jornais. Aqui vimos que há um clima de festa, de participação maciça do povo».

Maria José Pereira, de 17 anos, ainda aluna do 10.º ano, também nos referiu, a este propósito, que «em França não há este entusiasmo. As pessoas conversam e trocam impressões mas sem este clima que aqui se cria em redor da campanha».

Filhos de portugueses, estes alunos agora em Portugal, manifestavam uma certa dificuldade numa articulação correcta do português.

«É que lá, mesmo em casa, raramente falamos o português, habitualmente respondemos em francês», confessaram-nos.

CÂMARA DE AVEIRO ESTÁ INTERESSADA NA GEMINAÇÃO COM ST. GERMAIN

Sabendo-se que há um interesse manifesto da Câ-

ASSALTANTES DETIDOS PELA G.N.R. DA MEALHADA

A GNR da Mealhada capturou os autores de vários furtos efectuados em diversos locais, nomeadamente Coimbra e Souselas, tendo recuperado a maior parte dos artigos roubados que foram posteriormente entregues aos seus legítimos donos.

NO PRÓXIMO DIA 22

ASSEMBLEIA GERAL DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO VAI REUNIR

Foi convocada para o próximo dia 22 do corrente mês, pelas 14 horas, uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Tratar de qualquer assunto de interesse para a fundação.
- Apreciar e votar o relatório e contas da gerência do exercício de 1985.

Os autores dos furtos são Sérgio Duarte Flório, de 47 anos, enfermeiro, casado, residente em Cheira — Penacova e João António Carvalho Pereira, solteiro, de 25 anos, sem profissão, residente em Cardal — Mealhada.

A captura foi efectuada quando estes indivíduos tentavam transacionar um motor de rega, na Pampilhosa.

Presentes ontem ao TIC de Aveiro, este confirmou as detenções.

NECROLOGIA

Faleceu ontem, cerca das 2 horas da madrugada, na sua residência, Rua Tenente Valadim em Ilhavo, Assunção Bolais Mónica, de 76 anos, natural de Ilhavo, viúva.

O funeral realizou-se ontem da Igreja Matriz para o cemitério de Ilhavo.

Tratou a Agência Ilhavense.

BIDALCAR

Empresa de Comércio de Viaturas, Lda

CONVOCATÓRIA

Nos termos da legislação aplicável e designadamente nos do § 1.º do Art.º 41.º da Lei de 11 de Abril de 1901, convoca-se a Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, BIDALCAR — Empresa de Comércio de Viaturas, Lda, para se reunir no dia 13 de Março de 1986, às 18 horas, na sua sede, em Aveiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Discutir e deliberar sobre o aumento de capital social de sessenta milhões de escudos para cem milhões de escudos, sua subscrição e realização.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1986.

A Gerência,

- a) Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa
- a) Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa
- a) António Pocinho Chita

(«Diário de Aveiro», N.º 201, de 15-2-86).

«DIÁRIO DE AVEIRO» vai iniciar um estágio para jornalistas profissionais, aberto a dois candidatos.

Exige-se 11.º ano, ou equivalente, comprovada capacidade, gosto pela profissão e disponibilidade de tempo.

Inscrições na manhã de 2.ª-feira, na Redacção do Jornal.

mara de Aveiro na geminação com St. Germain, este acto seria de facto importante porque traria vantagens para ambas as partes, no capítulo de subsídios para estas deslocações. E aqui se falou de uma certa falta de apoios de entidades oficiais que «precisam ver» resultados palpáveis para depois decidirem da sua participação, e ainda desde que estas visitas se efectuem em período integral de aulas.

Alguns dos alunos agora entre nós estão maravilhados com esta hipótese e há mesmo casos de alguns que estão convidados para voltarem em tempo de férias. E de entre os 23 alunos a que era de mais próximo de Aveiro, tem familiares em Espinho, e uma outra em Pombal.

MADAME SINOIR: ENCANTADA COM PORTUGAL

Professora de Física, madame Sinoir confessou-nos encantada com o nosso país e esta região. Veio acompanhada do marido, já aposentado, e que em França está ligado a uma repartição de emigração, pensando que estes 15 dias passados em Portugal foram maravilhosos, «especialmente pela hospitalidade e simpatia com que fomos recebidos. Os franceses são muito mais reservados. Os portugueses revelam-se mais acolhedores». Falando depois da campanha eleitoral, disse-nos ainda que «aqui é uma verdadeira festa, muito mais que em França. Há muito mais participação. Creio mesmo que muitos dos participantes nestas autênticas festas estão nos comícios como se de uma festa se tratasse, sem pensar em política mas que ali estão pelo prazer de participar».

UMA OPINIÃO PORTUGUESA

Não podíamos deixar de ouvir a opinião de uma professora portuguesa, parte integrante deste processo: Maria Otília Osório, professora efectiva do 8.º grupo B:

«Penso que estas acções são muito úteis, quer para alunos, quer para professores. Primeiro porque lhes traz contactos directos com o que se faz nas escolas francesas, dando um convívio humano e pedagógico, e por outro lado porque os nossos alunos têm uma possibilidade de ir a França, coisa que para grande parte deles até agora estava muito distante, em termos económicos, e contactar directamente com as escolas francesas, onde podem ver outra realidade, o que é importantíssimo».

Empresa n/Associada do sector Metalomecânico encarregou-nos de seleccionar para as suas instalações fabris em **Águeda**:

ADJUNTO DE DIRECTOR DE PRODUÇÃO

A Empresa:

- * Especializada com equipamentos tecnologicamente muito avançados
- * Bom ambiente de trabalho
- * Estrutura económica sólida

Posto e tarefas:

- * Realizar tarefas específicas sob superintendência da direcção
- * Solucionar eventuais problemas na área de produção
- * Servir de ligação entre a direcção e a parte fabril

Perfil do candidato:

- * Engenheiro técnico Mecânico
- * Pessoa dinâmica e com bom relacionamento interpessoal
- * Idade máxima 30 anos

CONSIDERAMOS ESTE POSTO UMA ÓPTIMA COLOCAÇÃO PARA UM PROFISSIONAL JOVEM

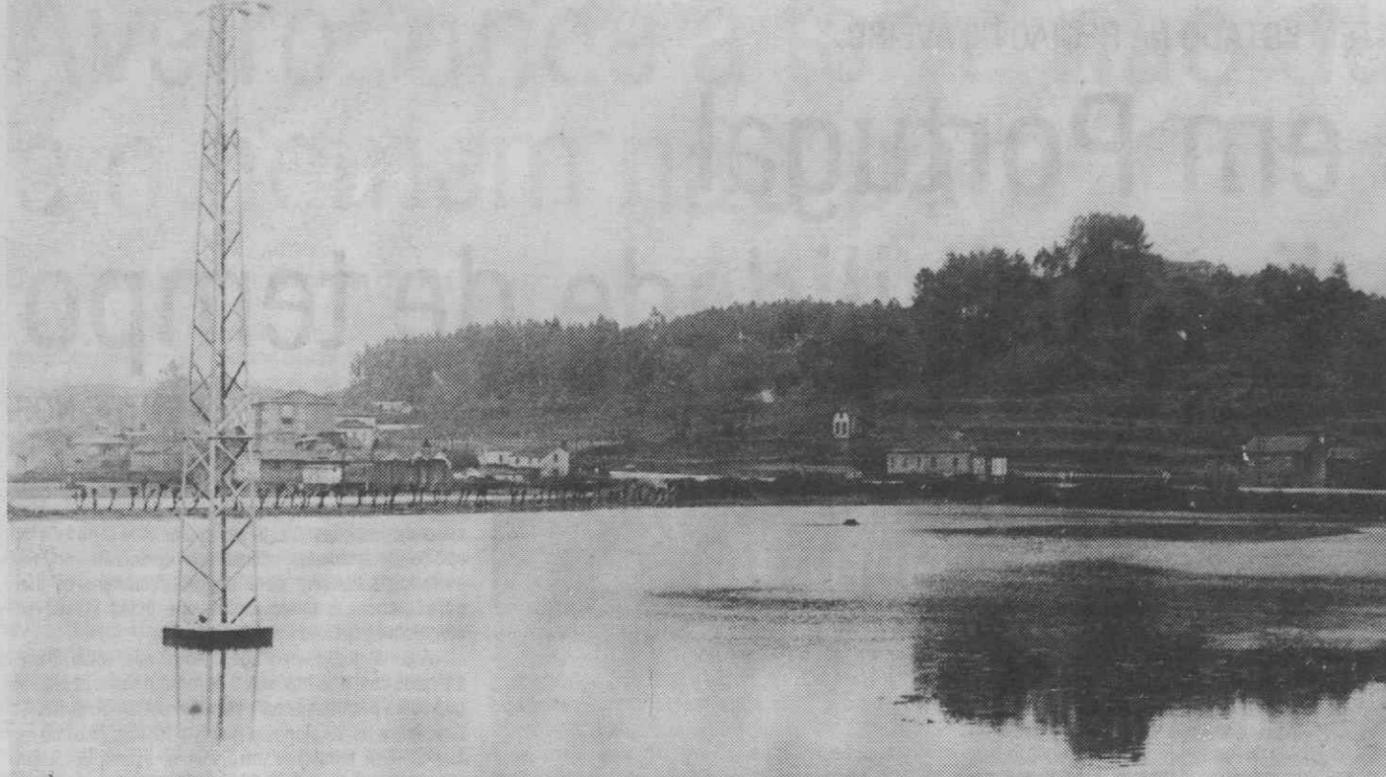
Resposta com «Curriculum Vitae» detalhado, juntamente fotocópias de comprovação de conhecimento e experiência anteriores, para:

Associação Industrial de Águeda



Departamento de Recrutamento e Selecção de Pessoal Apartado n.º 199 3752 ÁGUEDA CODEX

(«Diário de Aveiro», N.º 201, de 15-2-86)



Os campos ribeirinhos, como a imagem bem o demonstra, estão completamente alagados.

Nível das águas do Rio Águeda subiu consideravelmente

Devido às fortes chuvadas que se fizeram sentir durante a passada quarta-feira e nas primeiras horas de ontem, o nível das águas do Rio Águeda subiu consideravelmente como, aliás, é fácil constatar através da imagem.

No entanto, não se prevê que, no corrente ano, as águas do rio invadam as ruas da «baixa cidadina», pelo que o meio de transporte que os residentes, por exemplo, nas ruas Soberania do Povo e Vasco da Gama, utilizam em caso de cheia, a bateira, não deverá ser necessário.

De qualquer modo, os campos ribeirinhos estão já completamente alagados, como acontece sempre na época das chuvas, proporcionando assim um «visual» diferente ao limite sul da cidade.

AIA pretende levar a cabo um curso sobre torneamento

A Associação Industrial de Águeda, dentro do âmbito dos serviços de consultoria teórica e prática nas tornearias e outras indústrias com tornos automáticos e cooperação com o projecto de colaboração com a Handwerkskammer Aachen, pretende levar a cabo um curso teórico-prático sobre torneamento automático.

Do programa deste curso constam o ajuste óptimo dos tornos, consultoria sobre eventual aquisição de equipamentos adicionais, selecção óptima e afiamento correcto de ferramentas, organização de produção, cálculo e indicação dos tempos de preparação e fabricação, preparação dos impressos de produção,

instalação de quadros de planeamento e métodos de trabalho.

A parte teórica será ministrada nas instalações da AIA, em horário post-laboral, enquanto a parte prática será ministrada nas empresas. O monitor do curso será um técnico vindo da Alemanha Federal, sendo o objectivo principal desta promoção da AIA aumentar a rentabilidade das tornearias e formar formadores, para futuras acções semelhantes.

Importa salientar que os custos do curso serão muito reduzidos devido ao facto de, além da AIA não ser uma instituição com fins lucrativos, a iniciativa ser apoiada pelo Governo alemão.

«CARAMBOLA» ENVOLVE QUATRO VEÍCULOS

Três feridos ligeiros no acidente que envolveu uma viatura da PSP



Estado em que ficou o automóvel (Ford) que teve um acidente com um camião e um carro da PSP.



Na passada quinta-feira, cerca das 21.15 horas, registou-se na EN 109 — variante de Cacia — próximo ao cruzamento do «Pão de Açúcar», um acidente que envolveu quatro veículos sendo um deles da Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

Circulavam no sentido Porto-Figueira da Foz, os veículos «pesados» de mercadorias, CM-68-09, conduzido por Artur Catarino de Carvalho, natural da Figueira da Foz, e NF-75-43, que tinha como condutor José Manuel Gomes de Oliveira, também natural da mesma cidade. À sua frente transitava o ligeiro EE-50-71 conduzido por António Manuel da Costa Pinho, natural de Águeda e residente em Oliveira do Bairro.

Por motivos ainda não apurados o veículo ligeiro foi embatido pelo primeiro dos pesados não tendo o

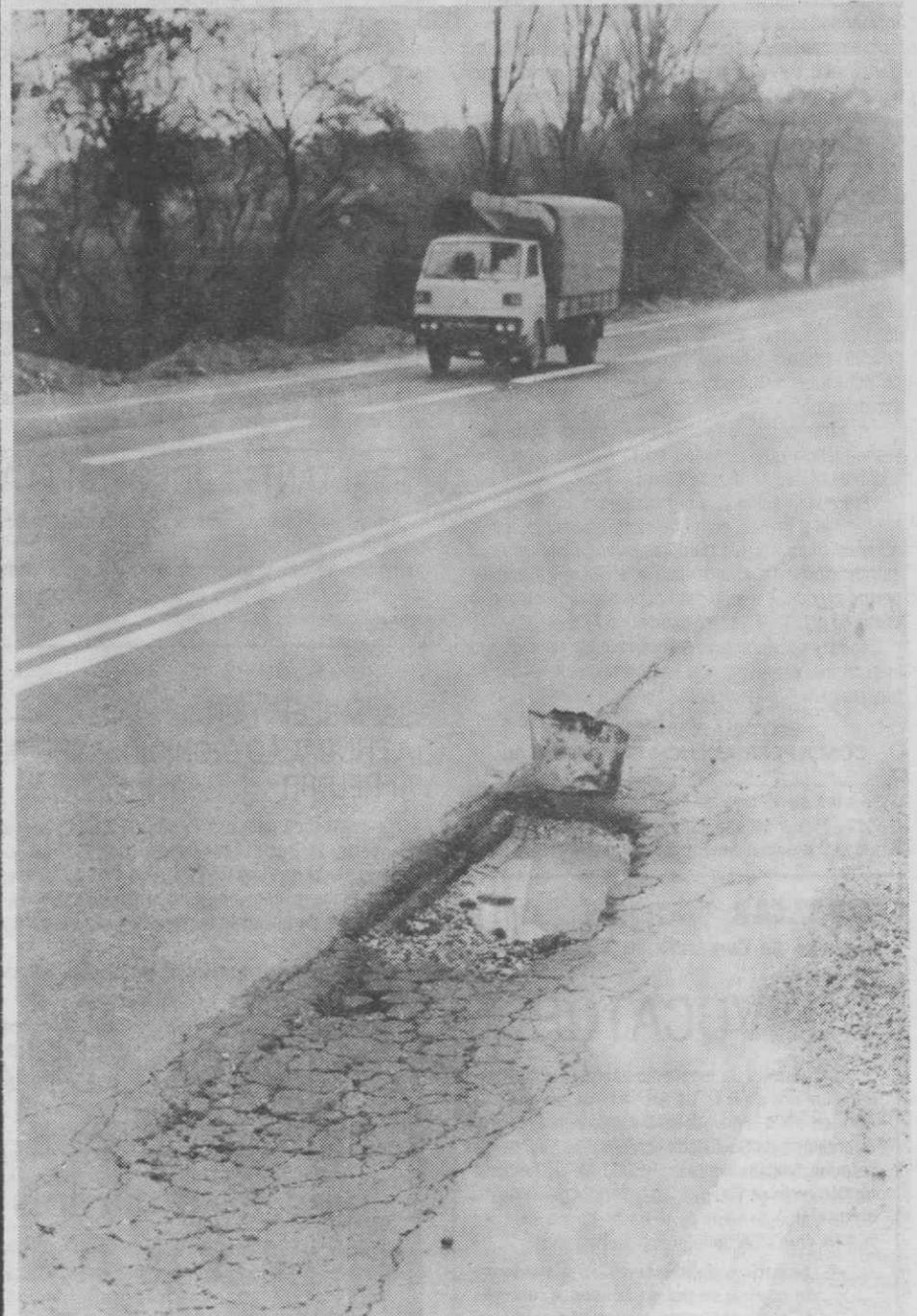
segundo conseguido evitar a colisão, pelo que por sua vez foi chocar com o pesado que circulava à sua frente.

Em sentido contrário vinha o veículo da PSP que tinha como condutor o agente José Maria Teixeira Guimaro acompanhado pelo agente Ribeiro. Esta viatura acabou por ser embatida pelo ligeiro EE-50-71 dada a violência com que o pesado o projectara para a outra faixa de rodagem.

Os condutores dos veículos ligeiros e o agente Ribeiro sofreram ferimentos sem gravidade, se bem que António Pinho tivesse ficado internado no Hospital de Aveiro para observações.

Os danos materiais, como se calcula, são muito avultados, como se pode avaliar pelo estado em que ficou a viatura que a nossa foto apresenta.

Perigo no troço da EN 1 entre o Vale do Grou e o Bicarinho



A lata que a imagem mostra não é suficiente para assinalar o enorme buraco.

Ainda recentemente alvo de trabalhos de remodelação, o pavimento do troço da Estrada Nacional n.º 1 entre o Vale do Grou e o Bicarinho (Aguada de Baixo), com as chuvas que caíram nos últimos dias, encontra-se de novo a degradar-se, facto que provoca algumas situações de grande perigo para os transeuntes. Uma delas verifica-se numa recta do referido troço, onde, como agravante, os veículos automóveis circulam a grande velocidade, na qual existe um enorme buraco, sem que tenham sido tomadas medidas no sentido de

assinalar devidamente aquele potencial causador de acidentes, pois só uma lata de pequenas dimensões, como a foto documenta, colocada junto da cova é manifestamente insuficiente.

Caso não seja tapado o buraco, pelo menos pensamos ser urgente que seja colocada sinalização própria. Ou será que, para que isso se verifique, seja necessária a ocorrência de um acidente de graves proporções?

MIRANDA DO CORVO

Supegal: para cada canastra várias sopeiras

A arte de cesteira em todas as suas variantes, remonta aos tempos primitivos e foi precedida da manufatura de cordas, obtidas pelo processo de torcer e entrelaçar os elementos vegetais. De múltiplas utilidades (cestos, canastras, papeleiras, poceiros, seiras, cacifos, etc.), os objectos executados pelos cesteiros usufruem, também, de valor decorativo, servindo de ornamento a muitas coisas.

A cesteira corre de Norte a Sul do País, embora existam áreas predominantes consoante a abundância e variedade da matéria-prima, além de ser uma manufatura importante na Ilha da Madeira. Contudo, não restam dúvidas que, infelizmente, está próxima da extinção se as medidas de evitar esse fim, tardarem. Os cesteiros, aqueles que praticam, com amor, a «velha» arte, aproximam-se do crepúsculo da vida e com eles a arte que executaram desde sempre. No Supegal, lugar do concelho de Miranda do Corvo, assim acontece.

Na nossa deslocação, em Novembro passado, ao referido lugar, tivemos ensejo de assistir à feitura de uma canastra, preparada com fibras lenhosas de castanheiro e registar o diálogo que abrimos com o mestre, bem como as fases de execução da peça. Sabíamos pelos nossos amigos, Manuel Bacalhau Lopes e Francisco Bispo, que um residente no povoado se ocupava no ofício de cesteiro de castanho. Por utilizar, como matéria-prima os rebentos novos do castanheiro na idade de quatro anos, chamados, popularmente, «sopeiras», e por que à maioria dos objectos que executa com aquele vegetal fibroso baptizaram de canastras, dão-lhe o nome de canasteiro. Encontrámo-lo a trabalhar.

Manuel Simões, 80 anos, frescos e mimosos como um «pero», ainda maneja o «arco» como um atleta o lança em competição, dobra a «correia» da mesma forma que o ferreiro verga o ferro incandescente, adelgaça os «bordões» com a facilidade que a Natureza faz crescer as flores do mesmo nome e corre o «fecho» da mesma maneira que cerra a porta da sua casa. Manufatura todo o género de canastras, embora as rectangulares de que produz, três a quatro por dia, num horário de doze ou mais horas, ocupem a maior parte do seu tempo. Os cestos é outra variedade dos objectos produzidos. Todavia, estes são redondos e têm utilidades diferentes das canastras. Estas usam-nas para transportar o estrume, a espiga de milho e a hortaliça, enquanto o cesto serve para batata, feijão, milho e outras sementes, e, hoje, como utensílio de costura.

A trabalhar na arte desde 1935, arte que aprendeu sem mestre (assim o afirmou), numa época em que a fome rondava e habitava em muitas famílias, o senhor Manuel não teve outra alternativa e decidiu-se a «puxar pela cabeça».

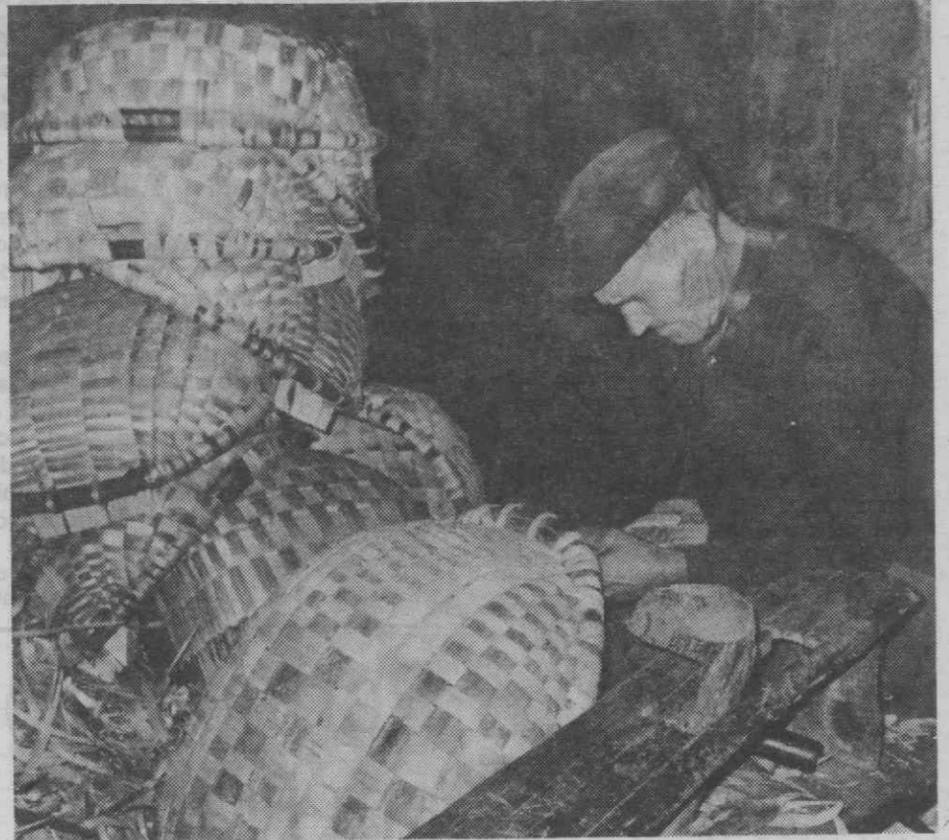
«Se os outros faziam canastras porque não havia eu de ser capaz?» acentuou. Nos intervalos do ofício, dedicou-se ao negócio de gado. Percorria as feiras nas redondezas e ia às portas. «Sempre ganhava uns tostões!», porque a arte não chegava para viver e para sustentar, vestir, calçar e abrigar, seis filhos e a mulher (três casais de filhos).

Vendia a canastra por 2\$50 e o cesto por 1\$50. Que tempos, exclamou com pesar (era muito novo)! Actualmente, a procura é muita e vendo cada peça (canastra) a 600\$00. «Sempre dá mais alguma coisa», refere com os olhos a brilhar de alegria.

Mas, como se faz uma canastra, senhor Manuel? Perante a pergunta, o senhor Manuel, que tinha uma em mãos, voltou ao princípio e explicou-nos. As «sopeiras» são cortadas quando atingem a maioridade de, mais ou menos quatro anos. Depois são «encladas» no lume e abertas, dividindo-se em tiras finas e chatas, as correias (mendinhas e bordões) e as costas. Estas, são mais largas e grossas. Após a operação descrita, colocam-se a secar durante vários dias ou semanas. Decorrido o tempo necessário para usufruírem das condições ideais para manusear, metem-se em água durante alguns dias para «amaciar», ficando prontas, então, para trabalhar. A canastra principia a fazer-se pelas «costas», tiras fortes e espalmadas cortadas à medida da obra a executar e que correspondem à estrutura base, ao esqueleto. Seguidamente, encontram-se as «mendinhas», correias mais curtas e estreitas. Intercalam-se na horizontal os «bordões», correias mais delegadas, que vão segurando as «costas» e as «mendinhas», e assim, a cruzar, a tecer, a alternar e a urdir a teia, a canastra vai ganhando forma até chegar à altura desejada e previamente concebida para volume ideal. Aparam-se, então, as «costas» e as «mendinhas» de maneira a não haver distorções e diferenças, ficando no mesmo comprimento. Dobra-se, depois, em toda a volta e a rematar, um «arco» (vara cilíndrica e de reduzido diâmetro) que é envolvido pelos «bordões» que acompanharão toda a tessitura, que vem a ser o «fecho» do utensílio, evitando que o mesmo se desmanche e possa suportar todos os usos a que for sujeito.

Concluída a obra, notámos que o senhor Manuel, empregando habilidade e a sensibilidade de quem trabalha com gosto e prazer, transformou algumas «sopeiras» numa peça de arte e num objecto útil à comunidade.

Quem vai continuar a arte? Ninguém. Nenhum dos meus filhos a aprendeu. Por isso, morre comigo. E, desta forma, o artesanato, na ausência de medidas concretas e eficazes (criação de Escolas de Arte e Ofícios onde estes homens



Manuel Simões, o canasteiro do Supegal, a trabalhar na arte.

possam ditar o seu saber empírico), farto de atitudes pontuais, provisórias e de promoção profissional e política para alguns senhores e senhoras, aproxima-se do fim, em muitas regiões. No Supegal, morrendo os mestres Manuel e Edgar, desaparecem os ofícios de canasteiro e

ferreiro. Uma tristeza!!!

Deixámos o senhor Manuel Simões e viemos para o largo da povoação cavaquear com outras pessoas, resultando desse diálogo, franco e aberto a descoberta de usos e costumes locais que relatamos numa próxima crónica de viagem.

COMISSÃO PARA RELANÇAMENTO DO TURISMO DA SERRA DA ESTRELA

A Turistrela, empresa constituída em Julho de 1972 para explorar em exclusivo o turismo e os desportos da Serra da Estrela, vai voltar a funcionar, após alguns anos de completa paralisação.

Dado que as potencialidades turísticas da Serra de Estrela, das mais importantes do interior do País, não estão a ser aproveitadas, urge alterar esta situação que, no caso da Turistrela, conduziu já à degradação do seu património.

Uma proposta visando a reanimação da empresa será apresentada, no prazo de ses-

setenta dias, por uma comissão nomeada pelo secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, através do despacho n.º 8/86, de 29 de Janeiro.

A proposta da comissão, que será presidida pelo dr. Francisco Pires Margarido, em representação daquela Secretaria de Estado, inclui um programa a cumprir pela Turistrela, a eventual revisão dos estatutos e dos diplomas legais que estiveram na base da sua criação e, ainda, as condições económico-financeiras necessárias ao relançamento da empresa.

CARDEAL PATRIARCA ABRIU JORNADAS DE TEOLOGIA EM COIMBRA

«Já temos uma Igreja adaptada ao mundo»

O Cardeal Patriarca de Lisboa considera que «já temos uma Igreja adaptada ao mundo contemporâneo». D. António Ribeiro, que falou ao nosso jornal na quinta-feira à noite no final da sua intervenção nas Jornadas de Teologia, sublinhou que «não se deve entender a Igreja só pelos bispos e padres».

Para D. António Ribeiro a Igreja «tem de ser o fermento que dá sentido à vida dos homens» e «não deve deixar que este mundo se feche sobre si próprio».

Destacou, ainda, que o papel da Igreja na sociedade portuguesa «é semelhante ao papel no mundo ocidental, de raiz cristã e bastante secularizado».

«O Concílio na vida da Igreja» foi o tema exposto pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, após a abertura solene das Jornadas de Teologia. Estas iniciaram-se na quinta-feira à noite, no auditório da reitoria da Universidade de Coimbra, com a presença de mais de 500 participantes.

D. António Ribeiro referiu-nos que «o Concílio Vaticano II é um dos que está a ser mais rapidamente aplicado» e «tem linhas mestras que dão um novo rosto à Igreja, aumentando a sua projecção no mundo».

Como linhas mestras do Concílio destacou a Igreja da Comunhão, «em que todos, constituídos num corpo, devem estar em comunhão», e a corresponsabilidade.

«O Concílio Vaticano I pôs a Igreja numa atitude de desconfiança em relação ao mundo, enquanto o Concílio Vaticano II colocou-a em diálogo e dentro deste mundo moderno» — referiu.

Na sua intervenção o Cardeal Patriarca falou da instituição concílio na vida da Igreja, tendo feito uma abordagem simultaneamente teológica, histórica e canónica.

IGREJA SABE QUE NÃO TEM O EXCLUSIVO DA VERDADE

Na parte de perguntas e respostas D. António Ribeiro afirmou que, do ponto de vista teológico, «sempre se falou da evolução dos dogmas — mesmo dos dogmas definidos — não para um dogma novo mas para uma melhor explicação».

Salientou, por outro lado, que «a Igreja sabe que não tem o exclusivo da verdade», embora «o essencial da verdade religiosa esteja na Igreja Católica».

As Jornadas de Teologia, dedicadas ao tema «O Concílio Vaticano II, 20 anos depois», iniciaram-se com a intervenção do padre Carlos Delgado, do Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISET) de Coimbra. Destacou que a iniciativa pretendia atingir uma dupla finalidade, «comemorando os 20 anos da doutrina conciliar do Vaticano II» e «a releitura de alguns dos seus textos».

A apresentação do Cardeal Patriarca de Lisboa esteve a cargo do bispo de Coimbra, D.

João Alves.

A sessão de abertura contou com a presença do Reitor da Universidade de Coimbra, para além de outras individualidades.

«A Palavra revelada e incarnada na Igreja» foi, ontem, o tema apresentado pelo p. Dr. Arnaldo Pinto Cardoso, director do Serviço Nacional de Pastoral da Conferência Episcopal e Professor da Universidade Católica e membro do Secretário Nacional de Liturgia, falou sobre «Liturgia e celebração do mistério salvífico na Igreja».

Da parte da tarde registaram-se as intervenções do p. Dr. António dos Santos Marto, Professor da Universidade Católica do Porto, e de D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa.

Hoje, último dia das Jornadas de Teologia, usará da palavra o p. dr. Abílio Pina Ribeiro, Provincial dos Claretianos, sobre «A vida religiosa na renovação conciliar», o Dr. José Eduardo Borges, Professor da Universidade Católica, sobre «Os leigos na construção da cidade de Deus», e D. José da Cruz Policarpo, bispo auxiliar de Lisboa e director da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, que falará da «Igreja-Mundo, uma nova relação».

O encerramento das Jornadas está marcado para as 17 horas de hoje, com uma intervenção de D. João Alves, bispo de Coimbra, vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa e presidente da Comissão Permanente do ISET.

MANTEIGAS Aniversário do Grupo Nova Geração

Completo recentemente 9 anos de existência o Grupo Nova Geração. Sediado na freguesia de St.ª Maria, mas ao serviço da vila e arredores, facetado nas suas actividades que passam pelo teatro, festivais (regionais) da canção, cantar das Janeiras, presépio ao vivo, para além da bonita missa vespertina que todos os sábados há nove anos, este grupo vem participando activamente.

Em conversa com o porta-voz do grupo, Martiniano — que é um dos fundadores ainda activo — soubemos que o NG, tem um total de 25 elementos rapazes e raparigas com idades compreendidas entre os 17 e os 30 anos. Digno de nota é o facto de este grupo não ter carências financeiras! Com apoios da Câmara, Junta de Freguesia e muitas vezes dos próprios elementos, como por exemplo participação nas deslocações que o grupo faz com fins culturais.

A coesão deste grupo que persiste e existe, está numa amizade forte, apoiada na sinceridade e na necessidade de convívio fraterno. Esperemos que assim continueis! Sempre Mais e Melhor!

Palmira Marques

Governo extingue Fundo Especial de Transportes Terrestres

O Fundo Especial de Transportes foi ontem extinto, por decreto do Ministério das Finanças, publicado no «Diário da República».

Esta medida, decidida pelo Governo em inícios de Janeiro, é justificada pela necessidade de introduzir uma maior «transparência das verbas do orçamento do Estado» e de proceder a «progressiva eliminação dos regimes de autonomia financeira dos serviços e fundos do Estado».

Nos termos do diploma, as atribuições e competências do fundo serão transferidas para a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e para a Direcção-Geral de Viação, do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

O pessoal que se encontra a prestar serviço no fundo extinto, em regime de comissão de serviço, requisição ou destacamento, regressa às suas situações e serviços de origem.

Por sua vez, o pessoal do quadro que for «julgado indispensável» é integrado na mesma situação funcional em que se encontra, nos quadros das Direcções-Gerais que assumem as atribuições do fundo — determina ainda o diploma.

O restante pessoal do quadro, bem como os agentes que, prestando serviço em regime de subordinação hierárquica, exerçam funções que satisfaçam necessidades permanentes com carácter de continuidade, transitam para o quadro de efectivos interdepartamentais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações mediante lista nominativa a aprovar por despacho conjunto dos ministros das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

O decreto estabelece ainda que até à data de entrada em vigor do Orçamento de Estado para 1986, se mantêm todas as receitas e contribuições legalmente previstas para o fundo extinto, passando as receitas a constituir receita geral do Estado.

CARTA DE CONDUÇÃO ÚNICA PARA A C.E.E.

A partir do dia 1 de Abril, será concedida a todos os membros da CEE, com carta de condução, a carta unificada para a Comunidade Europeia.

A nova carta de condução é cor de rosa e passada em todos os países da Comunidade Europeia.

No entanto, a classificação de categorias de carta de condução continuará a ser diferente de país em país.

6.ª EXTRACÇÃO

(LOTARIA ESPECIAL DE FEVEREIRO)
LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 43.219 — 60.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 21.055 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 39.187 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 1221, 3884, 5331, 6698, 7239, 7360, 10508, 11188, 12030, 12326, 12881, 14074, 18703, 23155, 24383, 24539, 24663, 27510, 29356, 35709, 36038, 39146, 40553, 42073, 42991, 44086, 45810, 53622, 54130, 60683, 62809, 64795, 64853, 65330, 65479, 66383, 68060, 69004, 75495, 79515.

Prémios de 85.500\$00 — Aproximação ao 1.º prémio — 43.218 e 43.220.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 145, 195, 246, 398, 470, 696, 853, 860.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 055, 187, 219.

Prémios de 60.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — de 43.201 a 43.300, de 21.001 a 21.100, de 39.101 a 39.200.

Terminações — 9 — 5.000\$00; 0-8 — 4.000\$00.



CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER

Jovens e desempregados vão ter acesso a ajudas financeiras

Os jovens entre os 18 e 25 anos e os desempregados há mais de um ano vão poder beneficiar de ajudas financeiras para criação de actividades independentes, nos termos de um diploma ontem publicado no «Diário da República».

A atribuição destas ajudas por parte do Governo é feita em articulação com o Fundo Social Europeu e insere-se na nova orientação da política comunitária de promoção de actividades independentes no âmbito de uma política global de emprego.

Podem candidatar-se às ajudas financeiras os jovens com mais de 18 anos e menos de 25 que estejam

à procura de emprego e todos os indivíduos desempregados há mais de 12 meses.

As ajudas contemplam a criação de actividades independentes que não sejam profissões liberais, considerando-se para o efeito como profissões liberais aquelas para cujo exercício se exige formação académica adequada de nível superior.

Os apoios revestirão a forma de subsídio não reembolsável, que será concedido por um período máximo de 12 meses e nunca poderá ser reportado a mais de um ano civil.

O montante de cada apoio terá em conta o que for fixado em cada ano pela Comissão das Comunidades Europeias para idênticos apoios e será fixado em função do indivíduo apoiado numa base semanal.

As propostas de apoio deverão ser apresentadas pelos candidatos nos Centros Regionais de Segurança Social da área do respectivo domicílio.

Português preso em França após um ataque contra militantes bascos

Um jovem português foi quarta-feira detido no País Basco francês e está a ser interrogado pela polícia, após um ataque contra militantes bascos espanhóis, um dos quais ficou gravemente ferido, foi ontem anunciado.

O ataque a tiro contra os três alegados militantes bascos, que se encontravam no «Bar de la Consolation», no centro da localidade francesa de Saint-Jean-de-Luz, viria a ser reivindicado durante a noite pelos Grupos Antiterroristas de Libertação (GAL), uma organização espanhola que se opõe pela violência ao autonomismo basco.

O jovem português, cuja identidade ainda não foi revelada pela polícia, trazia consigo uma pistola de nove milímetros quando foi detido junto à estação

ferroviária de Saint-Jean-de-Luz.

Trata-se da primeira vez em que um presumível atacante de refugiados bascos espanhóis foi detido pela polícia. Logo após o ataque, os seus autores tinham abandonado o local num automóvel «Ford Fiesta».

O ataque contra o grupo de bascos espanhóis ocorreu cerca das 14h15 locais de quinta-feira, tendo ficado gravemente ferido no ventre Jarnon Basanez, 27 anos, natural de Bilbao, Espanha, e residente em França há vários anos.

A polícia francesa indica que este basco espanhol, sobre o qual não se conhecem actividades de «militante activo», fora já ferido em Março de 1985, num tiroteio registado em Ciboure, também no País Basco francês.

«Progresso» não é palavra vã no concelho de Mangualde

Já várias vezes o dissemos e é de justiça repetir, que a palavra «Progresso» não é palavra vã, quando empregue a propósito do concelho de Mangualde.

Com efeito, a vila de Mangualde dá ao mais alheio visitante uma nota de movimento e modernização, que não podem ser desmentidos por quem quer que seja, pois os dados estão à vista.

Um pouco por todo o lado, assiste-se ao arranjo de passeios e jardins, à implantação de árvores, à construção de casario novo e moderno. A vila ferve, sintomatizando intensa actividade, apoiada nas indústrias que possui e esperança naquelas que terá, quando a via rápida Aveiro-Vilar Formoso entrar em funcionamento pleno e quando as obras de reestruturação dos caminhos-de-ferro estiverem concluídas.

Esta actividade, é ainda acompanhada pela actividade de diversos grupos culturais e recreativos, que por todas as suas freguesias vão surgindo, através da união dos seus habitantes e com apoio que não tem sido negado, da Câmara local.

Ainda há dias, e mostrando apreço pelo trabalho que estes e outros grupos vão desenvolvendo, o executivo mangualdense deliberou conceder uma série de subsídios a colectividades e instituições locais, que carecem de uma pequena ajuda, para levarem a bom termo as obras em mãos.

Por exemplo, a Câmara atribuiu 100 contos ao Lar

Morgado do Cruzeiro, para ajudar nos encargos com a aquisição de uma viatura para os serviços internos do lar; à obra social do instituto missionário «Casa dos Três Pastorinhos» de Abrunhosa e Velha, foram concedidos 150 contos, para comparticipação nas obras de reparação e conservação das salas e de todo o rés-do-chão das instalações desta obra social; 100 contos para apoio à construção da sede do fancho folclórico «Os Alegres de Pedreles»; 350 contos para construção da sede social do Centro de Cultura e Recreativo de Santo André; e 150 contos para obra sem curso na Capela de Nossa Senhora do Ouvido, em Darei.

De sublinhar, que a concessão destes subsídios, mereceu a unanimidade de todo o executivo, facto que diz bem sobre a lisura dos homens que neste momento gerem os destinos daquele concelho, conscientes de que só todos juntos e coesos poderão vencer a batalha do desenvolvimento de que Mangualde é exemplo.

Num outro âmbito de acção, a Câmara deliberou proceder à remodelação da iluminação pública na Rua do Grémio e Rua Nova, a exemplo, aliás, do que foi já feito noutras localidades.

Ainda e sempre por unanimidade, foi decidido doar à fábrica da Igreja da Paróquia de Mangualde, o terreno necessário para a construção da nova capela, projectada para a povoação de Roda e respectiva zona envolvente.

Finalmente a Câmara deliberou o orçamentar as obras necessárias em todas as escolas primárias do seu concelho, na sequência de um exaustivo levantamento levado a efeito pelos seus serviços técnicos.

Toda esta actividade autárquica, é agora apoiada por uma moderna e funcional estrutura administrativa, na

PELO PAÍS

FUNCIONÁRIOS CONSULARES SUSPENDEM GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores consulares e das Missões Diplomáticas na Europa decidiu ontem suspender a greve marcada para terça-feira.

A decisão segue-se a um encontro entre o sindicato e representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros no qual foi apresentada uma proposta de alteração do estatuto profissional dos trabalhadores consulares diplomáticos na Europa.

No encontro, o sindicato pediu a reintegração de activistas despedidos há mais de um ano.

FERROMINAS E E.D.M.A. DÃO ORIGEM A EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO MINEIRO (E.D.M.)

A fusão da Ferrominas e da EDMA — Empresa de Desenvolvimento Mineiro no Alentejo, numa nova empresa pública, a EDM — Empresa de Desenvolvimento Mineiro, não vai provocar despedimentos, disse fonte oficial.

A resolução do Conselho de Ministros que funde as duas empresas mineiras tem por objectivo uma maior rentabilidade do sector mineiro e um aproveitamento integral dos meios técnicos e humanos existentes.

Segundo uma fonte do Ministério da Indústria e Comércio as empresas Ferrominas, com 106 trabalhadores, e a EDMA, com 45, não eram complementares pelo que se tornava necessário a integração numa só empresa, de todos os meios humanos e técnicos disponíveis, de forma a rentabilizar um sector vital para a economia portuguesa.

DESAPARECEU NAS ÁGUAS DO RIO SADO

Um homem desapareceu quarta-feira nas águas do Rio Sado quando pretendia apanhar em Setúbal, o barco que faz a ligação com Tróia.

O homem, identificado como Francisco Balseiro, 27 anos, recepcionista da Torralta, caiu ao rio, tendo sido levado pela forte corrente, não mais aparecendo.

NOVO COMANDANTE DA DEFESA MARÍTIMA DE SETÚBAL

O capitão de Fragata José Luís Pacheco tomou ontem posse do cargo de comandante de Defesa Marítima e de capitão do Porto de Setúbal.

O novo comandante da Defesa Marítima de Setúbal substituiu o capitão de fragata Alexandre da Silva Anacleto, que exercia o cargo há mais de quatro anos, colocado agora no comando da área iberoatlântica.

VII FEIRA CONCURSO DO QUEIJO DA SERRA EM FORNOS DE ALGODRES

Fornos de Algodres, vai viver no próximo dia 24, a sétima edição da sua popular e genuína Feira do Queijo da Serra.

Como é imposto por regulamento para o efeito elaborado, os concorrentes a esta Feira Concurso, têm obrigatoriamente que residir no concelho e proceder à sua inscrição nas Juntas de Freguesia respectivas até ao dia 20.

Esta é mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, com a qual colaboram muitas entidades, nomeadamente económicas.

Participam nesta Feira Concurso, que vai desde as 8 horas até às 15, ranchos folclóricos e bandas musicais daquela região.

Breves Internacionais

BONA — O Papa João Paulo II foi convidado a visitar a Alemanha Federal em Setembro de 1987, anunciou ontem um porta-voz da conferência católica em Revelaer, perto da zona industrial do Ruhr. No caso da visita se concretizar, o Papa terá provavelmente encontros com operários da área e visitará o bispo Franz Hengsbach em Essen, acrescentou o porta-voz. Referindo-se à resposta do chefe espiritual da Igreja Católica, Hammerschmidt disse que ainda não há nada de definitivo, mas que João Paulo vai considerar o convite e que fará provavelmente um anúncio público até ao fim do ano.

ABIDJAN — Todos os ministros do Governo da Libéria terão que passar duas semanas a trabalhar na agricultura, estipula uma directiva do Presidente Samule Doe, ontem anunciada pela rádio de Monrovia. De acordo com a emissora libiana, captada na capital da Costa do Marfim, o Presidente foi peremptório ao afirmar que «qualquer ministro que não trabalhe na agricultura nos próximos seis meses será demitido». Samuel Doe, no âmbito de um programa governamental designado por «revolução verde», apelou ainda a todos os cidadãos para aumentar a produção de colheitas rentáveis como o cacau e o café, e de alimentos base como o arroz. Burkina Faso, outro Estado da África Ocidental, ordenou recentemente a todos os funcionários públicos, incluindo ministros, que trabalhem algum tempo na agricultura.

MADRID — Espanha vai gastar 4.000 milhões de pesetas para promover a integração das pessoas de origem marroquina residentes nos seus enclaves de Ceuta e Melilla, no norte de África — disseram quinta-feira funcionários governamentais. A decisão segue-se a um mês de protestos nos dois territórios acerca da publicação de uma nova lei espanhola sobre estrangeiros. Funcionários governamentais disseram que 4.000 milhões de pesetas vão ser investidos nos próximos três anos em habitação, educação, saúde e Segurança Social. Melilla tem 30.000 habitantes de origem marroquina e Ceuta 7.000. A nova lei sobre estrangeiros residentes em Espanha dá a estes um prazo até 1 de Março para legalizarem a sua documentação, ou poderão ser expulsos.

LONDRES — A Scotland Yard deteve ontem 41 pessoas quando cerca de 3.000 tipógrafos despedidos e apoiantes seus se defrontaram com quase 20.000 polícias junto à editora de jornais de Rupert Murdoch, em Wapping, no leste de Londres. As detenções surgiram quando os agentes da polícia foram empurrados pela multidão que tentava impedir os camiões carregados com os jornais «Times» e «Sun» de deixarem a tipografia. Alguns agentes ficaram ligeiramente feridos nos incidentes. A tipografia está fortemente protegida por barreiras de arame farpado, vedações de aço, valas e guardas.

NOVA DELI — O recolher obrigatório foi ontem imposto em partes da capital indiana, após pelo menos 50 pessoas terem ficado feridas em confrontos entre hindus e muçulmanos. A polícia de intervenção utilizou gás lacrimogéneo para dispersar cerca de três mil pessoas que apedrejavam e partiam vidros de carros e janelas perto da mesquita histórica de Jama Masjid. Cem pessoas foram detidas e o vice-comissário da polícia

Cem pessoas foram detidas e o vice-comissário da polícia Umresh Katna disse aos jornalistas que a situação estava «agora sob controlo». Testemunhas afirmaram que a contenda surgiu quando cerca de três mil muçulmanos terminaram as orações de sexta-feira na Mesquita de Jama Masjid, tendo protestado contra uma decisão judicial que permite aos hindus reabrir um templo num local controverso perto da cidade de Lucknow.

Iraque anuncia ataque a ilhas iranianas ricas em petróleo

As autoridades iraquianas anunciaram ontem que as suas forças lançaram um ataque-surpresa contra as Ilhas Majnoon, ricas em petróleo e situadas junto aos pântanos do sul do Iraque, sob controlo do Irão desde o início de 1984.

Um porta-voz militar afirmou que os iraquianos retomaram vários quilómetros das ilhas artificiais, enquanto prosseguem os combates violentos na Península de Faw, localizada mais para sudoeste.

As ilhas foram construídas nos anos 70, com a finalidade de explorar os ricos depósitos petrolíferos situados sob as terras pantanosas onde se encontra a fronteira irano-iraquiana.

As autoridades de Bagdad adiantaram que as suas tropas estão a avançar sobre as forças de Teerão que se encontram na Península de Faw, após terem esmagado tentativas de reforço dos iranianos ao longo do estreito de Shatt Al-Arab.

A agência noticiosa iraquiana INA citou comandantes das forças na frente de combate como tendo apelado aos iranianos para se renderem, depois de terem sido anunciados «combates épicos» no sul do Iraque.



TEERÃO — Uma enfermeira trata um soldado iraniano vítima de armas químicas na guerra Irão-Iraque.



FAW (IRAQUE) — Um combatente iraniano examina os corpos de dois soldados iraquianos mortos na frente de combate.

A mulher mais odiada do Haiti: uma dona de casa que gosta de whisky e de matar pessoas

O chefe dos «Tonton Macoute», a temida polícia secreta haitiana, era uma dona de casa de baixa estatura, residente nos subúrbios da capital, que apreciava bom whisky, obras de arte, belas mobílias e matar pessoas — dizem os haitianos.

Rosale Adolph, uma mulher de 62 anos que dava pela alcunha de «Madame Max», não é vista em público desde que o presidente vitalício do Haiti, Jean-Claude Duvalier foi deposto na passada sexta-feira, na sequência de meses de protestos antigovernamentais.

Adolph era a mulher mais odiada do Haiti e são muitos os haitianos vingativos que dizem que gostariam de a encontrar.

«Era uma simples dona de casa, baixa, que andava sempre com uma pistola. O país inteiro gostaria de a matar» — afirmou um jornalista haitiano.

Rosale Adolph terá deixado a sua casa em Petionville, um subúrbio de Porto-Au-Prince, e guardas no local disseram que ela foi acompanhada por agentes da polícia para um esconderijo na capital.

«Ela está na cidade, mas não sei onde. Quando saiu, não disse nada» — afirmou um dos guardas da residência, acrescentando que, antes de sair, Adolph mandou uma empregada fechar uma conta bancária de 20.000 dólares.

Rumores que circulam na capital haitiana dizem que ela foi levada para o quartel da polícia de Dessalines,

perto do palácio presidencial, onde está sob protecção do Exército. Alguns acreditam que ela se manterá aí até pode sair do país e outros dizem que ela já deixou o Haiti.

Ignora-se por que motivo o Presidente Duvalier a deixou ficar em Port-Au-Prince quando fugiu. Mas um habitante da capital tem uma teoria: «Ela tinha divergências com o Presidente. Provavelmente queria matar mais pessoas».

Adolph, uma mulher magra e de cabelos curtos que usava sempre uma pistola e se deslocava acompanhada de guarda-costas, é uma antiga presidente da Câmara de Port-au-Prince, que chegou a estar encarregada da prisão política de Fort Dimanche. É também membro do Parlamento pela localidade de Miredalis.

Depois de ter feito campanha eleitoral pelo pai de Jean-Claude Duvalier, François Duvalier, há quase 30 anos, foi nomeado comandante dos «Tonton Macoute», uma polícia secreta acusada de matar e torturar milhares de haitianos.

Jean-Claude Duvalier manteve os «Tonton Macoute» quando sucedeu ao pai em 1971.

Os praticantes de «voodoo», a religião primitiva baseada em crenças na feitiçaria, dizem que Adolph foi escolhida como comandante dos «Tonton Macoute» porque uma mulher é considerada mais de acordo com as «crenças místicas» do que um homem. François Duvalier era um crente no «voodoo».

Mas há poucos vestígios desta prática religiosa na casa de dois andares de Rosale Adolph, em Petionville.

O seu automóvel verde está ainda estacionado no exterior. No jardim, existe um canteiro de gerânios e uma piscina que estava permanentemente vazia pois «Madame Max» receava que as crianças mais pequenas pudessem cair e afogar-se.

Dentro de casa, Rosale Adolph deixou uma cozinha limpa com uma cadeira de bebé e um armário de bebidas cheio de miniaturas e com uma garrafa vazia de caro whisky escocês. A sala de estar é decorada com obras de arte e cerâmica não haitianas.

A sua filha, Magaley, dirigia, a partir de casa, uma pequena loja de roupas. Os guardas dizem que ela partiu semanas antes para um destino desconhecido, abandonando mais de uma dezena de vestidos franceses com etiquetas de preço de 120 dólares (perto de 19.000 escudos), quantia astronómica num dos países mais pobres do mundo.

Multidões enraivecidas perseguiram e mataram nas ruas membros dos «Tonton Macoute». Mas alguns haitianos dizem que gostariam que Rosale Adolph, fosse julgada antes de ser executada.

«Matá-la não é suficiente. Ela tem de compreender aquilo em que as pessoas acreditam» — afirma um motorista de táxi de Porto-Au-Prince.

Susan Postlewaite (UPI/NP)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de oeste rondando para sudeste, tornando-se forte e em rajadas, para o fim da tarde. Aguaceiros fracos. Chuva a partir da tarde tornando-se mais intensa para o fim do dia. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/2) — Viana do Castelo (13/10) — Vila Real (12/5) — Porto (13/12) — Penhas Douradas (6/1) — Coimbra (14/9) — Cabo Carvoeiro (14/11) — Castelo Branco (14/8) — Portalegre (12/7) — Lisboa (15/12) — Évora (14/10) — Beja (15/11) — Faro (16/15) — Sagres (16/13) — Ponta Delgada (16/15) — Funchal (23/16)

SOL — Nascimento às 7.27. Ocaso às 18.09.
LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto crescente às 19 horas e 55 minutos do dia 16. Frio.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 7.07 e 19.28.
Baixa-Mar às 00.29 e 12.54.
(Porto de Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.50 e 19.09.
Baixa-Mar às 0.30 e 12.54.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
EM 14/2/86

NOTAS ESTRANGEIRAS		COMPRA	VENHA
África do Sul	Rand	61\$50	67\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	64\$45	65\$65
Austria	Xelim	9\$10	9\$30
Bélgica	Franco	2\$989	3\$189
Brasil	Cruzeiro	\$005	\$015
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108\$20	110\$70
Canadá notas maiores	Dólar	108\$70	111\$20
Dinamarca	Coroa	17\$45	17\$85
Espanha	Peseta	\$995	1\$115
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	151\$95	155\$45
E.U.A. notas maiores	Dólar	152\$45	155\$95
Finlândia	Markka	28\$70	29\$30
França	Franco	21\$00	21\$70
Holanda	Florim	57\$05	58\$15
Irlanda	Libra	196\$00	200\$00
Itália	Lira	\$086	\$096
Japão	Yene	\$805	\$840
Noruega	Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido	Libra	215\$75	220\$25
Suécia	Coroa	20\$35	20\$85
Suíça	Franco	77\$70	79\$20
Venezuela	Bolívar	7\$20	8\$20

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		
Bombeiros Velhos		22122
Bombeiros Novos e Socorros		
a Naufragos		22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul		25006/7/8
Capitania do Porto		23657-29648
EDP		20320
Guarda Fiscal		21638
GNR		22555
GNR (Brigada de Trânsito)		23429
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»		24601
Turismo		23680

ÁGUEDA		
Bombeiros Voluntários		62591
Hospital		62075
EDP		63557
GNR		62417
Serviços Municipalizados (Avarias)		62229
Delegação do «Diário de Aveiro»		63880
Bombeiros Voluntários		62122
Hospital		62133/4/6
EDP		64151/2
Serviços Municipalizados		62762
GNR		52593

OVAR — (056)		
Bombeiros Voluntários		52122
Hospital		52133/4/5/6
EDP		52047/8
GNR		52629
PSP		52999
Serviços Municipalizados		52905

VILA DA FEIRA — (056)		
Bombeiros		32122-32157
GNR		32451
PSP		32022

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)		
Bombeiros Voluntários (Arrifana)		23122
Hospital		22133/4/6
EDP		27017/8/9
GNR		23311
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22427-23540

RÁDIO		
R.C.C.		12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS		12.30 — Jornal da Tarde
		12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE		13.30 — Rock em Onda Média
		15.00 — Noticiário
		15.15 — Clube do Disco
		16.30 — Futurama
		18.00 — Arauto
		19.00 — Jornal da Noite
		19.30 — Expresso da Noite
		20.30 — O Mundo em Foco
		21.30 — Ponto Final

PROGRAMA		
6.45 — Abertura		
7.00 — Jornal da Manhã		
7.15 — Chocolate da Manhã		
8.00 — Sintonia		
10.00 — Colher de Pau		

HOJE

AVEIRO — Central — Rua dos Mercadores, 26 — 23870 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118
ÁGUEDA — Amaral — 63202.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.
ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e São José — Sangalhos — 741123.
AROUCA — Santo António — 94245.
CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.
ESPINHO — Paiva — 720250.
ESTARREJA — Sousa — 42354.
FEIRA — Sousa — 33295.

AMANHÃ

AVEIRO — Moderna — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 23665 e Simões — Eixo — 93114.
ÁGUEDA — Amaral — 63202.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.
ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.
AROUCA — Santo António — 94245.
CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.
ESPINHO — Higiene — 720320.
ESTARREJA — Sousa — 42354.

TELEVISÃO

HOJE

RTP—1
11.30 — Abertura
11.32 — Tempo dos Mais Novos
14.00 — Sport Billy — «Torneio no Tempo» (1.º Episódio). No decorrer do Campeonato do Mundo de Futebol. Vanda faz uma tentativa de cancelar os jogos mediante um recuo no tempo até à Era do rei Artur.
14.25 — Eurovisão — «Rugby» — Transmissão directa de Murrayfiel, Edimburgo do jogo Escócia-Inglaterra correspondente à 3.ª jornada, do torneio das 5 Nações.
16.00 — A Televisão dos Outros.
16.55 — Vultos da Cultura Portuguesa — «Aquilino Ribeiro».
18.00 — Campeonato do Mundo de Andebol de 7 — «Grupo C (Final)».
19.45 — Totoloto

20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Rabo de Saia
21.30 — Informação Desportiva
22.00 — A Caminho da Esperança
23.00 — Último Jornal
22.15 — Sábado Especial — «O Grande Gatsby».

RTP-2

18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — RTP/Brasil
20.30 — Raízes (1.º Episódio).
21.30 — Amazonas — (1.ª parte) — Quando um ser doente morre a seguir a uma operação a que é submetido pela Dr.ª Sharon Fields, esta é acusada de incompetência por muitos.

AMANHÃ

22.00 — Domingo Desportivo
23.00 — Último Jornal
NOTA: Esta emissão será alterada devido ao acto eleitoral, para a Presidência da República.

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Novos Horizontes — «CREST — Centro de Recuperação Neuropsicológica do Estoril». Entrevista com o dr. Góis Horácio e dr. Manuel Domingos (Neuropsicológicos). Centro com mais ou menos 1 ano de existência que trata essencialmente o tratamento de toda a patologia neurológica.
20.00 — Adágio
20.30 — Nós Por Cá
21.15 — Cine Clube — Ciclo Guiseppe de Santis. «Nã Há Paz Entre as Oliveiras». Um soldado desmobilizado regressa à terra e descobre que um camponês rico lhe roubara o rebanho e pretende roubar-lhe a noiva.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira semanal de Águeda.
Feira de Santo Amaro (Beduido — Estarreja).
Mercado de Estarreja.
Feira de Nossa Senhora do Amparo (Válega — Ovar).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Pirâmide da esquerda	5 — Cabeça do Faraó
2 — Árvore	6 — Brinco da miúda
3 — Tanga do escravo do mar-telo	7 — Solo
4 — Cabelo da mulher do Faraó	8 — Pedra do escravo do meio

Efemérides — o que tem acontecido a 15 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 15 de Fevereiro:
1564 — Nasce o astrónomo Galileu Galilei.
1781 — Morre o poeta e dramaturgo alemão Gotthold Lessing.
1789 — A República romana é proclamada pelos franceses após a conquista de Roma. O Papa Pio VI recusa-se render-se ao poder temporal e deixa a cidade, partindo para Valência, Espanha.
1898 — Afunda-se, ao largo de Havana, Cuba, na sequência de uma explosão, o couraçado norte-americano «Maine», acontecimento que provocou o início da guerra hispano-americana.
1905 — Morre o romancista norte-americano Lewis Wallace, autor de «Ben-Hur».
1922 — O Tribunal Permanente de Justiça Internacional realiza a sua primeira sessão.
1941 — Violento ciclone assola diversas zonas de Portugal.
1944 — Cerca de mil bombardeiros britânicos atacam Berlim, na Segunda Guerra Mundial.
1955 — Morre, em Lisboa, o escultor Francisco Franco.
1959 — Inicia-se a conferência de Zurique, que determina a independência de Chipre.
1961 — Criação das Forças Armadas de Libertação do Vietname do Sul.
1965 — Morre o cantor norte-americano Nat «King» Cole.
1971 — A Grã-Bretanha adota o sistema monetário decimal.
1974 — O escritor dissidente soviético Alexandre Soljenitsin exilado pela URSS, chega à Suíça.
1975 — É assinado, no Vaticano, um acordo entre Portugal e a Santa Sé, considerado como protocolo adicional à concordata, através do qual são admitidos os divórcios nos casamentos celebrados canonicamente.
1978 — É anunciado na Rodésia o estabelecimento de um acordo que entrega à maioria negra os postos-chave do Governo do Primeiro-Ministro Ian Smith.
1979 — A Secretaria de Estado norte-americano exige à URSS um relatório completo sobre o papel soviético na morte do embaixador norte-americano no Afeganistão, Adolph Dubs.
1980 — O Primeiro-Ministro polaco desde 1970, Piotr Jaroszewicz, demite-se da chefia do Governo e do Politburo do POUP, enquanto Edward Gierek é confirmado como primeiro secretário do partido.
1981 — O Presidente da República de Cabo Verde, Aristides Pereira, confere posse ao Segundo Governo (Primeiro Constitucional) presidido pelo comandante da Brigada Pedro Verona Pires.
1982 — Uma plataforma de extracção petrolífera, situada ao largo da Costa de Terra Nova, afunda-se, receando-se a morte de 84 homens.
1983 — Intensos nevões abatem-se em diversas zonas do País e regista-se precipitação de neve em vários locais perto de Lisboa.
1984 — Portugal e o Senegal assinam um acordo cultural.
1985 — O Presidente sul-africano, Pieter Botha, afirma que o seu Governo está preparado para negociar com o banido Congresso Nacional Africano (ANC) e outras organizações, desde que rejeitem a violência.
Este é o quadragésimo sexto dia do ano. Faltam 319 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Quando a fortuna bater abra-se depressa a porta» — provérbio alemão.

ANTEVISÃO DA JORNADA

Iremos ter no Algarve um Benfica com «dinâmica de vitória»?

— SPORTING E F.C. PORTO AGUARDAM EVENTUAL ESCORREGADELA

Disputa-se hoje a vigésima primeira jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão e o que se poderá dizer numa primeira análise passando os olhos pelos encontros da jornada é que ela promete. O Benfica, que continua a liderar o campeonato, desloca-se até terras do sul, onde no Estádio do Portimonense, bem mesmo ali ao lado da Praia da Rocha, o espera uma equipa que nos últimos cinco jogos disputados no seu terreno soma outro tanto número de vitórias. É este jogo, da turma orientada por John Mortimore, um daqueles que os adeptos do Sporting e do FC Porto contam que os actuais «leaders» possam baquear. E isso pode de facto acontecer, mas a verdade é que os benfiquistas vêm continuamente dar uma imagem de força, querer e muita garra que não é fácil de ultrapassar, muito embora nem sempre os rapazes da Luz façam da limpeza do futebol o seu mote.

Costuma dizer-se, e não sem alguma razão, que «candeia que vai à frente alumia duas vezes» e isso é bem verdade, já que o primeiro lugar permite uma maior força psicológica para ultrapassar os obstáculos e é isso com que contam os apaniguados dos «encarnados» para regressarem das paragens algarvias com os dois pontos no boral. Irão defrontar-se duas estratégias diferentes mas com Vítor Oliveira a ter um papel importante no modo como impedir o acesso às balizas guardadas por Vital. O empate é o resultado que se nos afigura mais consentâneo com as forças intervenientes, pois os portimonenses são visitados. De qualquer forma os lisboetas têm valor mais que suficiente para arrecadarem os dois pontos, mas, no entanto, em linguagem «tobolística» «arriscamos» uma tripla. Continuará o Benfica no comando do campeonato depois de Portimão? Continuará o Portimonense na sua luta pelo quinto lugar? Duas perguntas a que só o minuto no-nagésimo poderá responder, mas se o Benfica passar no Algarve...

QUE SPORTING IRÁ APARECER FRENTE AO BELENENSES?

É a vez esta semana de Sporting e FC Porto estarem na expectativa, aguardando uma eventual escorregadela do seu adversário directo, invertendo assim as posições da jornada anterior em que lisboetas e portistas tinham compromissos fora dos seus terrenos. Alvalade irá receber agora o Belenenses e apesar de ser disputado num terreno que os pupilos de Manuel José tão bem conhecem, este encontro não está isento de perigo para os «leões», já que o Belenenses agora na «era-Depireux» tem vindo a dar boa conta de si, só perdendo dois jogos até ao momento, com o Benfica e com a Académica, o que convenhamos, é um bom «score». Reside no sector defensivo do Belenenses a sua grande arma. Em condições normais tem o ataque do Sporting mais que valor para violar as redes de Jorge Martins. Resta agora saber qual é a predisposição dos goleadores de Alvalade, se aquela patenteada no último jogo de campeonato, frente à Académica, se aquele que faliu sucessivos golos nos jogos com o Aves e Barreirense. Apesar desta dúvida acreditamos na vitória do conjunto visitado até porque a diferença entre a valia dos dois onzes é ainda acentuada e deverá permitir aos comandados de Manuel José a tão apetecida vitória num «derby» lisboeta e do futebol português como é este, pois caso os «leões» desperdicem pontos e o FC Porto e Benfica vençam os seus jogos então tudo ficaria muito complicado para o conjunto verde-branco.

O FC Porto parece querer retornar à boa forma e em Chaves deu prova disso mesmo, vencendo com dois golos de Elói, o brasileiro que se vem tomando o verdadeiro «patrão» desta turma campeã nacional. O onze de Artur Jorge terá de continuar a ser considerado um forte candidato ao título, já que estando a dois pontos do Benfica, em caso de igualdade pontual ao fim de trinta jornadas o benefício caberia aos portistas que venceram no seu terreno e foram empatar à Luz.

O Sporting de Braga, que na última jornada derrotou em casa o Boavista, não tem argumentos para obstar a

uma vitória dos «dragões». A vitória dos campeões é quase um facto consumado, já que não quererão perder a oportunidade de uma eventual escorregadela dos comandados nas paisagens algarvias. E mais: o Braga não tem sido feliz nas suas deslocações ao reduto do campeão nacional, daí, obviamente, pensarmos, que nada conseguirá parar a turma de Artur Jorge que somará assim mais um triunfo.

O Vitória de Guimarães que acompanhou durante muitas jornadas o actual trio da frente, não conseguiu aguentar a pedalada e descolou, embora essa descolagem esteja ligada a uma arbitragem menos boa quando os homens da cidade-berço se deslocaram ao recinto do Benfica. Mas a grande verdade é que António Morais vê a sua equipa agora já afastada dos três primeiros, mas isso não invalida que a sua carreira continue a ser notável. Esta jornada visita a cidade de Afonso Henriques, o Desportivo das Aves, uma equipa que luta denodadamente pela manutenção, e a não ser que os rapazes da cidade-berço, continuem a desperdiçar pontos (vide jogo com o Salgueiros) a vitória não deverá fugir aos locais.

PARA O MARÍTIMO A VITÓRIA REPRESENTA A CONTINUAÇÃO DO SONHO

Em vésperas de eleições presidenciais que originaram a antecipação desta jornada, o Boavista recebe a Académica, duas equipas que tão depressa conseguem o melhor, como o pior. O factor casa é, no entanto, decisivo nestes confrontos, entre equipas da mesma igualha, isto em termos classificativos, pois apenas dois pontos separam as duas equipas. A turma de Vítor Manuel que na última jornada foi derrotada por um «score» pesado, frente ao Sporting, do endiabrado Raphael Meade, querera, por certo, rectificar essa imagem e não nos admiraríamos nada que os boavisteiros se vissem obrigados a prescindir de um ponto, o que atentemos, se acontecer, não é singular no Estádio do Bessa, pois ali, por exemplo, já conseguiu arrecadar um ponto, o Penafiel, de Fernando Cabrita. Certo favoritismo, portanto, da equipa da casa, embora não seja de descurar a hipótese dos «estudantes» ali conseguirem conquistar um ponto.

Em Setúbal, defrontam-se o Vitória local e o Penafiel, duas equipas que vêem a II Divisão a espreitar. Uma oportunidade soberana para os pupilos de Fernando Tomé se afastarem das últimas posições, devendo os visitantes cavar ainda mais o seu fosso.

O Marítimo, de António Oliveira, recebe uma equipa difícil como é a do Chaves que pode complicar as coisas e estamos-nos a lembrar que foi no «Caldeirão dos Barreiros» que o onze local se viu afastado da Taça, pelos transmontanos. Será que isso acontecerá desta vez? Damos o nosso voto de confiança nos locais que têm assim uma oportunidade de acalentarem ainda esperanças de fugirem à despromoção. Mas para isso é preciso vencer, não é Oliveira?

II DIVISÃO

U. SANTARÉM É ÁRBITRO DO «JOGO DO TÍTULO»

— Agueda tem também uma deslocação espinhosa

O Elvas vai de viagem até às terras ribatejanas de Santarém. Defrontam-se duas equipas de objectivos diametralmente opostos, uma vez que os locais estão com a «corda na garganta» e outra derrota pode ser o fim das ilusões que ainda restam. Ao Elvas não interessará perder, de maneira nenhuma, já que o Feirense que esta jornada recebe o Académico de Viseu não enjantará a oportunidade de chamar a si os dois pontos em disputa. O Recreio de Águeda, que tem vindo a recuperar muito bem, tem, no entanto, uma tarefa mais difícil pois o Viseu e Benfica à semelhança do União de Santarém não se encontra numa posição privilegiada pelo que complicará a vida ao conjunto de Mário Lino que, deverá, apesar de todas as dificuldades, regressar a Águeda com mais dois pontos que lhe permitirão

manter-se na corrida pela subida.

O Beira Mar, que não parece ter já grandes objectivos depois de estar já a seis pontos dos alentejanos, tem uma tarefa não muito difícil, pois o Ginásio de Alcobaca está sem o fulgor que lhe era reconhecido em temporadas transactas.

A vitória não deverá fugir aos «auri-negros» que são uma equipa manifestamente inconstante e a sua posição na tabela quer dizer isso mesmo. Se a classificação de uma equipa se pudesse medir pelo valor de um plantel, então decerto que os aveirenses estariam melhores classificados, mas a verdade é que isso não acontece e, sendo assim, outras razões terão de estar por trás desse menor rendimento se compararmos com aquilo que se esperaria. Dificuldades financeiras que se estão a reflectir no pagamento aos jogadores, são algumas das razões apontadas. E continua a apeteer-nos perguntar: Para onde vais Beira Mar?

O Peniche muito distante de si próprio serve de anfitrião a uma equipa do União de Coimbra profundamente realista e por isso extremamente perigosa. A jogar no seu pelado do Baluarte, os penichenses são os favoritos, mas os conimbricenses têm valor para não regressarem de mãos a abanar. Um bom jogo em perspectiva na vila piscatória, pese embora o facto dos penichenses não estarem a render aquilo que os seus adeptos desejariam. O Estrela de Portalegre que começou muito bem o torneio secundário do futebol nacional começou a perder terreno desde há algumas jornadas e está agora a sete pontos do primeiro. Na jornada anterior os comandados de Artur Ferreira foram batidos no jogo que disputaram no recinto do Elvas e agora preparam-se para bater o União de Almeirim. Um jogo em que se não houver surpresa os locais chamarão a si os dois pontos em disputa, muito embora o União de Almeirim pareça querer dar o «grito do Ipiranga» que o mesmo é dizer, afastarem-se dos lugares nos baixos da tabela.

U. Leiria e Caldas vão esgrimir forças no Estádio Municipal de Guimarães. Duas equipas que não estão a fazer um bom campeonato e que quererão arrecadar o número máximo de pontos para entrarem nas últimas cinco jornadas, verdadeiramente dramáticas, com a tranquilidade já assegurada. Porque joga em casa e disfruta do apoio do seu público, acreditamos que os leirienses não deixarão de contabilizar os dois pontos, tornando por isso a situação da turma de Caldas da Rainha, ainda mais difícil.

Em Mangualde, a turma local à procura de uma posição tranquila, longe dos lugares que obrigam à descida, não poderá desperdiçar a oportunidade de vencer o Torriense pois ficaria em muitos mais lençóis. Estranha a prova do Mangualde já que começou muito bem a prova e agora segue com quinze pontos tantos como os já conquistados pelo União de Almeirim, que é décimo terceiro (e que origina a descida).

Esta jornada número 19, tem vastos motivos de interesse.

Os pontos fulcrais estarão localizados em Viseu, onde se desloca o Águeda, e em Santarém onde jogará o Elvas. Conseguirão as duas equipas chegar ao triunfo? Afigura-se-nos a perspectiva mais correcta e se assim for... na frente nada de novo, pois o Feirense ultrapassará, sem grande dificuldade, o Académico de Viseu.

POIARES CONTINUARÁ A ASSISTIR À HEGEMONIA OLIVEIRENSE?

A Oliveirense, que a jornada anterior se isolou no comando do nacional terciário — Série C, tem um teste difícil na equipa do Poiares. A turma de Oliveira de Azeméis já foi, no entanto, capaz de ultrapassar outras dificuldades pelo que não será de admirar que conquistem os dois pontos e continuem na sua fase de moralização quase sempre tão importante como o... futebol praticado. No entanto, mesmo que os «vidreiros» não vençam na sua deslocação, é extremamente difícil ao Estarreja ultrapassar os seus mais directos competidores, pois a Naval não é um «osso»

«fácil de roer», sobretudo no seu campo, muito embora recentemente o Gouveia ali fosse vencer por um «score» expressivo. Mário Imbelleni que começou muito bem como técnico dos figueirenses é um bom trunfo dos locais. No entanto, o onze comandado por Albertino tem o seu valor e se vencessem na Praia da Claridade poderiam dar um passo decisivo para reforçar a sua candidatura ao título. Pelo menos continuariam a ser legítimas todas as conjecturas.

O Oliveira do Bairro, que dista já do «leader» cinco pontos, recebe no seu campo o Oliveira do Hospital que segue apenas com menos um ponto que os anfitriões. São, sem dúvida alguma os rapazes da Bairrada os favoritos, mas é bom não esquecer que o outro Oliveira, o de Hospital, consegue por vezes, fora, resultados surpreendentes. Consentirão os locais uma surpresa? Cremos que não.

Sem grandes hipóteses de regressar vitorioso ou conquistar algum ponto está o Anadia, uma equipa que começou muito bem o campeonato para agora a sua queda ser preocupante, já que o seu lema ao longo de sucessivas épocas têm sido os primeiros lugares e dos quais a equipa esta época já está arredada. Em Albergaria-a-Velha jogam o «lanterna vermelha» e o Mealhada que é o conjunto que apresenta mais argumentos para a vitória, pois o Alba vem evidenciando uma grande fragilidade que na tabela sugere.

Nos outros jogos da jornada a vitória não deverá fugir aos conjuntos da casa, pese embora o Gouveia venha dando mostras de subida de forma o que poderá complicar a tarefa ao Santacombadense, mais uma daquelas que se batem pela fuga aos distritais.

OLIVEIRINHA TEM TARDE DESCANSADA

O Oliveirinha, que na jornada anterior passou um teste difícil, prepara-se para um sábado descansado, já que o Barrô não é equipa para criar grandes dificuldades, e deverá assim continuar a somar pontos. O Pessegueirense, o mais directo adversário do actual «leader» vai jogar com o Pinheirense, no campo deste, e é possível que venha a ceder pontos que o afastem mais do actual primeiro classificado.

O FIDEC que na passada jornada deixou fugir um ponto, em casa, frente ao Famalicão, viaja até Bustos, onde é bem possível que não regresse com os dois pontos.

Na Zona Norte, da I Divisão, o Paivense vai prosseguindo a sua caminhada, à semelhança do Oliveirinha, para esta jornada não são muitas as dificuldades, já que o Arouca, que segue em antepenúltimo, não terá a necessária estaleca para obrigar o Paivense a perder terreno em relação ao Fiães, que não deverá também enfrentar problemas para derrotar o Argoncilhe.

Na II Divisão, Zona Norte, o São Roque continuará em primeiro lugar, pois jogos no seu terreno e não é crível que desperdice pontos. Na Zona Sul a luta é emocionante, pois o Barcouço que está em igualdade com o Calvão, no comando da prova, recebe hoje à tarde, esta segunda, naquele que é o jogo mais importante da II Divisão Distrital. O Pedralva que está a um ponto das primeiras não se pode descuidar na sua deslocação ao Campo do Samel, pois arriscou-se a ser derrotado.

O Valonguense que continuou a liderar na Zona Centro vai de viagem até ao campo de jogos do Mourisqueense, mas não devendo sofrer, no entanto, qualquer revés. O Nege, que é segundo, tem uma deslocação bem difícil para defrontar o Vista Alegre e é muito natural que regresse sem pontos.

O Beira Ria (II Divisão Distrital) recebe o último classificado, o Par. Cima, e a dificuldade estará em saber por quantos vencerá o comandante da prova. Na Zona Norte, Murtoense e Ribeirinhos, os dois clubes da frente têm tarefas diferentes. Os primeiros viajam até P. Vouga e esperam-nos algumas dificuldades que podem, no entanto, ultrapassar enquanto o Ribeirinhos que recebe o SV Pereira não terá problemas em vencer.

Mas atentemos no «plantel» que o elenco directivo alcobacenses logrou reunir para esta temporada: Barcia, Barroca, Paulo, Baixinho, Batista, Guilherme, Manarte, Alberto, Jaime, Gilmar, Borge, Barata, António Mazé, Nacib, Jeremias, Marinho, Rui Rodrigues, Zé Carlos, Nicasse, Carlos Alberto, Cavém, Pombo, Toni e Cunha.

O equipamento habitual do adversário do Beira Mar, na tarde de hoje é camisola azul, calção branco e meia azul.

Portanto, e em jeito de conclusão, poderemos dizer que os alcobacenses são uma equipa arredada há muito dos seus bons momentos e agora se têm de limitar a evitar a sempre terrível descida que não os atire para a disputa do nacional terciário, uma verdadeira «travessia do deserto»

Sérgio Damas

O ADVERSÁRIO DO BEIRA MAR

O Ginásio de Alcobaca vai evoluir logo, cerca das 15 horas, no relvado do Mário Duarte para defrontar a equipa comandada por José Domingos. Na primeira volta do campeonato os aveirenses foram vencer os seus adversários por 3-0 e chamaram a si os dois pontos, quando os «auri-negros» ainda eram apontados como um dos mais fortes candidatos à vitória final da competição.

O Ginásio de Alcobaca já militou na divisão maior do

Ginásio de Alcobaca: um clube que já militou na I Divisão e que luta agora para evitar a descida

futebol nacional, o que aconteceu na época de 81/82 tendo, no entanto, descido à secundária na temporada imediata. No princípio da temporada por problemas financeiros, com que aquele clube se debateu, os alcobacenses estiveram em riscos de não poder inscrever a sua equipa no campeonato, pelo que tiveram que adiar o primeiro jogo da época que tinham de disputar em Leiria. No entanto, tudo se resolveu a contento e a presença do clube a disputar o nacional secundário — Zona Centro é uma realidade.

Na época de 82/83 em que como referimos os azuis militaram na I Divisão não tiveram uma classificação muito feliz já que se quedaram pelo último posto. Na II Divisão, o Ginásio já regista 11 presenças com a sua melhor classificação a ser, obviamente, um primeiro lugar na época de 81/82, que lhe garantiu o acesso ao convívio dos primodivisionários. No escalão terceiro da hierarquia do futebol luso já participaram por dezasseis vezes enquanto na Taça de Portugal o melhor que até agora conseguiram foi uma presença nas meias finais.

SORTEIOS DO NACIONAL DE BASQUETEBOL DA I DIVISÃO

Illiabum e Ovarense jogam em casa a primeira volta

— SANGALHOS VAI AO PORTO NA PRIMEIRA JORNADA

Realizara-se anteontem na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol em Lisboa, o sorteio dos três grupos da última fase do Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão.

A nota mais saliente no Grupo 1, é o facto dos sangalhenses se deslocarem na primeira jornada ao pavilhão das Antas para aí defrontarem o FC Porto, de Jorge Araújo, enquanto no Grupo 2, o Illiabum farta toda a primeira volta no seu pavilhão para na segunda metade da prova ter de se deslocar aos recintos dos seus antagonistas. Situação idêntica acontece à Ovarense no Grupo 3, o que pode até ser benéfico para ambas as equipas se ambas forem capazes de construir uma

«dinâmica de vitória» a que nos dias que correm se atribui primordial e decisiva importância.

GRUPO 1

- 1.ª JORNADA — 22 DE FEVEREIRO**
Benfica-Barreirense
FC Porto-Sangalhos
- 2.ª JORNADA — 1 DE MARÇO**
Benfica-FC Porto
Barreirense-Sangalhos
- 3.ª JORNADA — 3 DE MARÇO**
Benfica-Sangalhos
Barreirense-FC Porto

GRUPO 2

- 1.ª JORNADA — 22 DE FEVEREIRO**
Illiabum-Sanjoanense
Queluz-Ginásio Figueirense
- 2.ª JORNADA — 1 DE MARÇO**
Illiabum-Queluz
Sanjoanense-Ginásio Figueirense
- 3.ª JORNADA — 3 DE MARÇO**
Illiabum-Ginásio Figueirense
Sanjoanense-Queluz

GRUPO 3

- 1.ª JORNADA — 22 DE FEVEREIRO**
Ovarense-Olivais
Académica de Coimbra-Imortal
- 2.ª JORNADA — 1 DE MARÇO**
Ovarense-Académica de Coimbra
Olivais-Imortal
- 3.ª JORNADA — 3 DE MARÇO**
Ovarense-Imortal
Olivais-Académica

A segunda volta efectua-se no recinto das equipas mencionadas em segundo lugar, respectivamente nos dias 22 de Fevereiro, 1 e 3 de Março.



FREMANTLE — Membros da tripulação do veleiro «Victory 83» recolhem as velas depois do temporal ter deitado abaixo o mastro.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE PESCA DE RIO DO I.N.A.T.E.L.

Encontram-se abertas até ao dia 26 de Fevereiro as inscrições para participação no Campeonato Distrital de Pesca de Rio 85/86. A primeira prova deste campeonato realizar-se-á no dia 9 de Março, no Carvoeiro, a segunda a 8 de Junho, no Poço de Santiago, e a terceira e última a 22 de Junho, ainda no Carvoeiro.

Para poder participar nestas provas de pesca de rio os concorrentes devem ser associados do INATEL e possuir a licença desportiva daquele organismo.

O NOSSO PALPITE

Salgueiros-Benfica	2
Sporting-Portimonense	1
Académica-Porto	x
Penafiel-Covilhã	1
Aves-Setúbal	1
Chaves-Guimarães	1
Braga-Marítimo	1
Belenenses-Boavista	1
Varzim-Vizela	1
Alcobaça-Feirense	x
Caldas-Est. Portalegre	2
Montijo-Est. Amadora	1
Oriental-Sacavenense	1

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANDEBOL

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos — série dos primeiros

A.A. Águeda-Monte; Sanjoanense-Oleiros; Quimigal-Beira Mar.

Série dos últimos

Escapães-Oliveirense; S. Bernardo-Illiabum.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Quimigal-S. Bernardo, 15 horas; Internacional-Illiabum, 15.30 horas.

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

Escapães-Quimigal, 15.30 horas; Illiabum-Águeda, 15 horas; Beira Mar-Monte, 16.30 horas.

ATLETISMO

2.º Torneio Cidade de Aveiro em Pista Coberta

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Juvenis — Zona Norte/Série A

D. Leça-Galitos, Pav. Matosinhos, 16 horas.

Série B

Vasco da Gama-Esgueira, Pav. UBP, 17 horas; Ovarense-Guifões, Pav. Ovar, 15 horas; ARCA-Olivais, Pav. Esc. Preparatória de Oliveira de Azeméis, 16 horas.

Taça de Portugal — Femininos

Sangalhos-Sanjoanense, Pav. Sangalhos, 17.30 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Beira Mar-Illiabum A, Pav. Beira Mar, 11 horas; Galitos-Vagos, Pav. Aveiro, 10.30 horas; Sangalhos-ARCA, Pav. Sangalhos, 10.30 horas; Illiabum B-Ginásio, Pav. Ilhavo, 10.30 horas; Ovarense B-Esgueira, Pav. Ovarense, 9.30 horas; Ovarense A-Anadia, Pav. Ovarense, 11 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Portimonense-Benfica; Sp. Covilhã-Salgueiros; Setúbal-Penafiel; Guimarães-Aves; Marítimo-Chaves; FC Porto-Sp. Braga; Boavista-Académica; Sporting-Belenenses, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte

Paredes-Espinho; Lourosa-Moreirense, ambos às 15 horas.

Zona Centro

Peniche-União de Coimbra; Feirense-Académico de Viseu; Beira Mar-G. Alcobaça; U. Santarém-Elvas; Estrela de Portalegre-União de Almeirim; União de Leiria-Caldas; Viseu e Benfica-Recreio de Águeda; Mangualde-Torriense, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão — Série B

Ovarense-Lamego; Cesarense-Valonguense; Lousada-Vilanovense; Infesta-União de Lamas; Marco-Sanjoanense, às 15 horas.

Série C

Poiães-Oliveirense; Luso-Penalva do Castelo; Oliveira do Bairro-Oliveira do Hospital; Santacombadense-Gouveia; Vilanovenses-Marialvas; Naval-Estarreja; Guarda-Anadia; Alba-Mealhada, às 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores Zona Norte/Série B

Vila Real-Lourosa, 11 horas.

Zona Centro/Série C

Gouveia-Guarda; Águeda-Mortágua; Oliveira do Hospital-Beira Mar; Académica-Repesenses, às 11 horas.

Campeonato Nacional de Juniores B — Zona Norte/Série B

Académica-Sanjoanense; Fundão-Feirense; Águeda-Boavista.

Campeonato Distrital da I Divisão

Milheiroense-Esmoriz; S. João Ver-Sanguedo; Arrifanense-Paços de Brandão; Bustelo-Lobão; Paivense-Arouca; Valecambrense-Real Nogueirense; Fajões-Cucujães; Fiães-Argoncilhe; Cortegaça-Carregosense.

Zona Sul

Avanca-Fermentelos; Oliveirinha-Barrô; Pinheirense-Pessegueirense; Gafanha-Pampilhosa; Paredes do Bairro-Vaguense; Famalicão-LAAC; Bustos-FIDEC; Macinhantense-Amoreirense; Oia-Aguinense, às 15 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão — Zona Norte

Pigeiros-Tarei; Mac. Sarnes-Caldas SJ; Guizande-Pedorido; GD Mosteirô-Alvarenga; Romariz-Oliveirense FC; S. Roque-Relâmpago Nogueirense; Sanfins-Mosteirô FC

Zona Centro

Silva Escura-Eixense; Vista Alegre-Nege; Mourisquense-Valonguense; Sosense-Mac. Cambra; Beira Vouga-Únidos; Gafanha D'Aquém-Travassô; Azurva-Águas Boas.

Zona Sul

V.N. Monsarros-Casal Comba; Barcoço-Calvão; Antes-Poutena; Samel-Pedralva; Vilarinho do Bairro-Mamarrosa; Ponte Vagos-Arinhos; Troviscal-Moitense, às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão — Zona Norte

Torreira-Universidade de Aveiro; Ribeirinhos-SV Pereira; Soutense-Vila Viçosa; Bom Sucesso-Outeiro; Rocas-Estrela Azul; Par. Vouga-Murtoense; Canedo-Talhadas.

Zona Sul

Azenha-Paradela; Recardães-Fogueira; Ajax-Mogofores; Quintas-Couvelha; Beira Ria-Par. Cima; Vimieira-Arviscal, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores — Zona Norte

Arouca-Feirense, 15 horas; Cortegaça-Arrifanense, 10.30 horas; Fiaês-Canedo, 10.30 horas; Argoncilhe-Paivense, 15 horas.

Zona Centro

Pessegueirense-Gafanha; Oliveirense-SV Pereira; Sanjoanense-Valonguense; Nege-Cucujães; FIDEC-Valecambrense, às 15 horas.

Zona Sul

Arviscal-Mamarrosa; Pampilhosa-Bom Sucesso; Fermentelos-Oliveira do Bairro; Luso-Oia; Mealhada-LAAC.

Campeonato Distrital de Juvenis — Zona Norte

Argoncilhe-Paivense; Espinho-Arrifanense; P. Brandão-Arada; U. Lamas-Lourosa.

Zona Centro

Estarreja-Valecambrense; Avanca-S. Roque; Valonguense-Murtoense; Oliveirense-Pessegueirense.

Zona Sul

Alquerubim-Luso; P. Cima-Bom Sucesso; Quinta do Simão-Anadia; Gafanha-Beira Mar, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados — Zona Norte

Espinho-Arrifanense, 9.15 horas; Paços de Brandão-Cesarense, 9.15 horas; Paivense-Arada, 10.30 horas; Cortegaça-Argoncilhe, 9.15 horas; G.º Arouca-Feirense, 10.30 horas.

Zona Centro

B.º Gafanha-Avanca, 9.15 horas; Estarreja-A. Bus-telo, 9.15 horas; Sanjoanense-Murtoense, 10.30 horas.

Zona Sul

Anadia-FIDEC, 10.30 horas; Estrela Azul-Estarreja B, 10.30 horas; Águeda-Calvão, 15 horas; Alba-Oliveira do Bairro, 10.30 horas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDA EM ACABAMENTO**, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Vendas

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.
- **AVES EXÓTICAS** — Mandarim — C.C. Pão de Açúcar — Aveiro.
- **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário — Telef. 25880 — Aveiro.
- **SHAMPOO FLEX** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Pedidos

- **PARA ALGARVE** — Pedreiros de 1.ª e 2.ª classe, precisam-se. Boa remuneração. Telef. 29850 — Aveiro.

Diversos

- **MARGAÇA & FILHOS** — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.
- **BOUTIQUE «JONAS»**, Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.
- **ENG.º CIVIL** subscreve alvará de construção civil. Telef. 321556 — Ilhavo.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.

- **BOUTIQUE «BABEL»** — Moda jovem — Ilhavo.

- **DISTRIBUIDORES PUBLICAÇÕES** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **RESTAURANTE «MOISÉS»** — Visite-o — Gafanha da Nazaré.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **ESTABELECIMENTO** com 70m², em Aveiro, trespasa-se, 3.500 c. Renda 35.000\$00. Telef. 28698.

- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.

Automóveis

- **AUSTIN 1100**, barato, vende-se. Telef. 21960 — Aveiro.

- **TRIUMPH ACLAIM HLS, 1983**, vende-se. Telef. (034) 61622 (depois 20 horas) — Águeda.



Receitas

LINGUADO GRELHADO

Ingredientes

- linguado — q.b.
- manteiga — q.b.
- batatas — q.b.
- Porto ou Madeira secos — q.b.
- limão — q.b.
- sal — q.b.
- salsa — q.b.
- piripiri — q.b.
- vinagre — q.b.

PREPARAÇÃO

Amanha-se, limpa-se, raspa-se e lava-se muito bem o peixe. Tempera-se com sal, cuidadosamente e quase no

momento de o grelhar, pois salga com muita facilidade. Coloca-se o linguado na grelha, com o dorso (a parte escura) para baixo. Só depois de convenientemente passado, é que se vira sobre a parte da barriga. De outro modo, encolhe, a pele contrai-se e não só não fica bem grelhado como adquire um aspecto desagradável.

O molho prepara-se com manteiga, sumo de limão, piripiri e Porto ou Madeira secos. Acompanhe-se com batatas salteadas em manteiga, salpicadas de salsa finamente picada e constipadas de vinagre vinico tinto ou branco seco. Retire e esprema no molho o sumo de meio limão.

Derrame o molho sobre o peixe e sirva bem quente, enfeitado com salsa e acompanhado de batatas cozidas e grelos.

NOTA: Os pescadores substituíam e ainda substituem, por vezes, a manteiga por azeite e o sumo de limão por vinagre.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

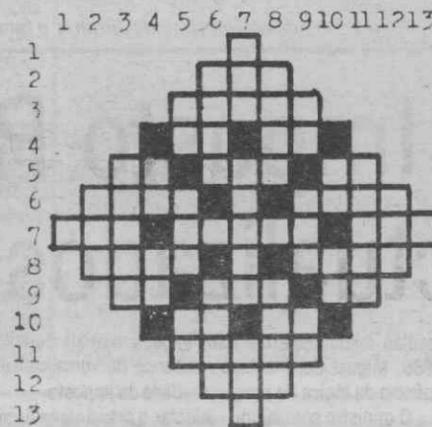
1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 196



Nunca amargou; as cobras deixam-no; vivo sem cinco. 8 — Pode ser de ouro; anda muito nos circos. 9 — É sempre ele a pagar as favas; aqui é domingo; pão docinho. 10 — Com outra faz farinha; só meio osso. 11 — Não tem acento. 12 — Uma espécie de papagaio sem penas. 13 — É igual à primeira.

VERTICAIS: 1 — As vezes é metro. 2 — Uma semana pequenita. 3 — Pouca gente há assim. 4 — Diz-se muito ao dentista; há quem lhe chame ene. 5 — Se tiver voltar já é bom; cada altar tem a sua; gente desta não é boa. 6 — Dizem que cega; se a moça o tiver grande, está casada! 7 — Dizem que apareceu depois da galinha; o que fica na subtracção; o balão é-o. 8 — Está cheia de amarelos; quatro que podem significar um apenas. 9 — Uma das entradas de Oslo; a primeira do compadre; vale mais que mal acompanhado. 10 — Fi-lo a isto primeiro que o leitor; para um químico é mesmo alumínio. 11 — Do coração é muito raro. 12 — Conforme o acento é pai ou mãe... 13 — Ninguém sabe onde começa nem onde acaba.

HORIZONTAIS: 1 — Não vale nada. 2 — Quase que chegamos a Ovar. 3 — Já está na terceira idade. 4 — O último é que o faz melhor; levam pontos. 5 — Entre mi e sol; começam as orações; ponta do lápis. 6 — Fica na Serra da Estrela; para lá é só subir. 7 —

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 196

0 — ECO — ONO — OS
 — MAGO — ZE — DOM — LO — MO —
 — E — CIMA MEL — RASTO — IVO —
 — RIA — IS — FA — ORA — LA

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

Última página

PELO MUNDO



MANILA — Corazon Aquino emocionada durante o funeral de Evelie Javier.



RUXTON (MARYLAND) — Kathleen Kennedy Townsend, a filha mais velha de Robert Kennedy, que vai concorrer para um lugar no Congresso.

Escalões do Imposto Profissional não serão actualizados

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, rejeitou ontem a possibilidade de o Governo proceder a uma actualização dos escalões do Imposto Profissional, devido aos «efeitos inoportáveis» que a medida teria no défice orçamental.

Miguel Cadilhe respondia a perguntas dos jornalistas no final de uma reunião do Conselho Coordenador do Conselho Permanente de Concertação Social, destinada a preparar o programa de trabalhos daquele órgão para 1986.

Confrontado com o facto de a redução de 1,5 por cento das tabelas do Imposto Profissional proposta pelo Governo não ser suficiente para evitar as subidas de

escalão resultantes das actualizações salariais durante 1986, Miguel Cadilhe frisou tratar-se de «uma consequência da lógica de progressividade do imposto».

O ministro considerou «injusta» a actual carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho, mas salientou que uma actualização dos escalões implicaria o «aumento inoportável do défice» do Estado ou, em alternativa, uma redução «drástica» do esforço de investimento e desenvolvimento que o Governo pretende levar a cabo.

Aquele membro do Governo sublinhou, por outro lado, que o executivo está a conseguir conter os aumentos de preços e que os últimos dados conhecidos referentes a Janeiro demonstram que «a inflação está a regredir» apesar da introdução do IVA e dos aumentos

de preços administrativos decretados em Novembro passado.

A reunião de ontem do Conselho Coordenador do Conselho de Concertação Social, que teve a presença dos ministros das Finanças e do Trabalho e de representantes da Confederação do Comércio Português (CCP), Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) e da União Geral de Trabalhadores (UGT), estabeleceu diversas áreas de maior interesse a tratar no quadro do programa para 1986.

Entre estas, destacam-se a análise dos problemas dos sectores com maiores dificuldades financeiras e o Programa Governamental de Correção Estrutural do Déficit Externo (PCEDE).

A flexibilidade da legislação laboral, a formação profissional o aumento do emprego e a questão da representação dos parceiros sociais no Comité Económico e Social da CEE são outros temas prioritários a abordar pelo Conselho de Concertação Social.

Polícia de Aveiro pôs termo à actividade de uma quadrilha

Cont. da pág. 1

Santos, natural de Aradas e residente na Rua de Sá, 54, nesta cidade. E um tal José Pires, residente numa casa abandonada e em ruínas, ainda em Aveiro.

Aqueles detidos conduziram depois os captores à residência da Rua de Sá, onde se encontrava o verdadeiro «depósito» dos artigos furtados num valor global de várias centenas de contos.

Na firma Ribeiro & Irmãos, aqueles larápios haviam furtado vários electrodomésticos, vários artigos na Cooperativa Agrícola de Aveiro e lãvo, bebidas nos Armazéns Rittos, e ainda ferramentas várias numa obra de construção civil, para além de muitos outros artigos diversos, como rádios, leitores de cassetes, ferros de engomar, etc., que não foi possível identificar a quem pertencem.

No acto da captura, o Silvio ainda se desfez,

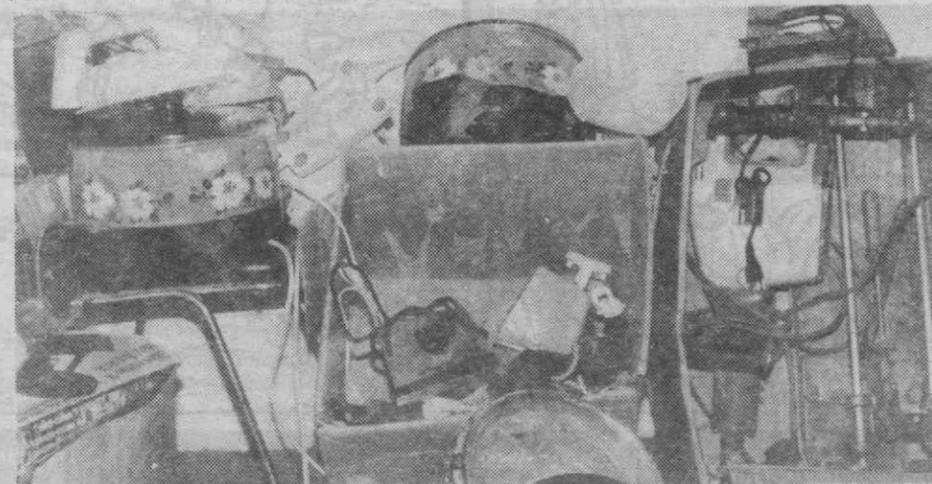
rasgando, de uma carta de condução que se presume ser falsa.

Os larápios foram ontem entregues ao TIC de Aveiro que confirmou a prisão, aguardando agora a instauração do respectivo processo.

Entretanto, pela PSP de Aveiro foi ainda recuperado o automóvel com a matrícula IT-88-58 que fora furtado

pela mesma quadrilha na noite de 10 para 11 do corrente. Aquela viatura foi recuperada já acidentada.

Um bom trabalho de investigação e acção da PSP de Aveiro que assim pôs cobro à actuação de mais uma quadrilha que operava na cidade e que semeava a intranquilidade nesta urbe.



Objectos apreendidos pela PSP de Aveiro aquando da detenção de uma quadrilha que actuava na região.

ENCONTRADA A MAIOR JAZIDA DE PETRÓLEO DA VENEZUELA

A maior jazida de petróleo, talvez o maior até agora encontrado na Venezuela, foi descoberta por técnicos na população de Furril, ao sudeste do país. Um informador da companhia «Lagoven», antiga Esso, disse que o poço, denominado «Furril-1» tem um volume de reservas de pelo menos de mil milhões de barris de cruído e cerca de dois bilhões 700 mil pés cúbicos de gás.

POLÍCIA SUL-AFRICANA DISPARA CONTRA CRIANÇAS

A polícia sul-africana atacou ontem o Centro Religioso Ecoménico de Wilgespruit, perto de Joanesburgo, durante uma operação de busca de manifestantes. Um porta-voz da polícia especificou que durante a operação, classificada de normal, foram presos 55 suspeitos. Um funcionário do Centro Religioso disse que a polícia chegou de helicóptero e começou a disparar, mesmo sobre as crianças que fugiam assustadas. A polícia prendia todos os jovens entre os 10 e os 25 anos, principalmente aqueles que buscavam refúgio no Centro Religioso. Três crianças foram feridas e tiveram que ser assistidas na casa do bispo Desmond Tutu.

BOMBA NUM AUTOCARRO ISRAELITA

Uma bomba de fabrico caseiro explodiu ontem no interior de um autocarro na localidade israelita de Bnai Baraq, causando três feridos entre os passageiros — informou a polícia. A explosão ocorreu durante a hora de ponta da manhã, num autocarro que efectuava um trajecto entre Petah Tykva e Telavive. As vítimas foram transportadas a um hospital e os ferimentos que apresentam não parecem ser de gravidade.

INCÊNDIO NUMA EMPRESA NUCLEAR BRITÂNICA

Um despejo de gás químico na localidade de Drigg, ao norte da Inglaterra causou ontem incêndio na empresa nuclear britânica. Um responsável pela empresa disse que os serviços de vigilância das instalações conseguiram extinguir o sinistro em menos de 45 minutos. Segundo a empresa, o incêndio não produziu nenhum «aumento considerável» da radioactividade.

DEZASSETTE POLÍCIAS MEXICANAS MORTAS NUMA EMBOSCADA

Dezassete polícias foram mortos numa emboscada por alegados traficantes de droga numa zona de plantação de marijuana, no sul do México, disse ontem um funcionário da Polícia Judiciária Federal. No tiroteio, ocorrido na quarta-feira a quatro quilómetros da cidade de San Baltazar Chichicapán Ocotlán, no Estado de Oaxaca, morreram ainda dois assaltantes e desapareceu um polícia. Um jornal de Oaxaca, capital do Estado, revelou que a emboscada ocorreu quando mais de 150 polícias foram atacados por centenas de alegados traficantes de droga armados. O funcionário da Polícia Judiciária disse que não foram feitas quaisquer detenções e que forças policiais permaneceram na área bloqueando duas estradas que conduzem à cidade.

DIÁRIO DE AVEIRO

Tanaka

BREVEMENTE NA FLORESTA